



## Défice com a CEE aumentou 4 vezes

O défice das trocas comerciais de Portugal com os outros países da CEE atingiu 11,7 milhões de contos em Janeiro deste ano, o quádruplo do valor registado no mesmo mês de 1986, indicam estatísticas oficiais.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, este valor resultou de exportações para os outros onze países comunitários de 60,9 milhões de contos (mais 15,6 por cento) e de importações que se cifraram em 72,6 milhões (mais 29,6 por cento).

A taxa de cobertura com os restantes países da CEE foi de 83,8 por cento, inferior em 10 pontos a registada em Janeiro de 1986 e que tinha atingido 94 por cento.

Os maiores défices verificaram-se com Itália (5,9 milhões de contos, mais 32,7 por cento) e com Espanha (5,4 milhões, mais 16,8 por cento).

As trocas comerciais com o Reino Unido que, em Janeiro de 1986 eram favoráveis a Lisboa em quase três milhões de contos, foram agora negativas em cerca de dois milhões.

Em termos globais, o défice da Balança

Comercial Portuguesa atingiu 36,8 milhões de contos em Janeiro de 1987, mais 5,4 por cento que em idêntico período do ano anterior.

Este valor resultou da diferença entre 122,2 milhões de contos de importações CIF (mais 7,1 por cento) e 85,4 milhões de exportações FOB (mais 7,9 por cento), passando a taxa de cobertura de 69,4 por cento em 1986 para 69,9 em Janeiro de 1987.

Em dólares norte-americanos, as importações cresceram 18,6 por cento e as exportações 19,4 por cento, enquanto o défice comercial aumentou 16,7 por cento.

## Abraço brasileiro para Mário Soares



O Presidente da República, Mário Soares, chegou às 15h10 (19h30 em Portugal) a Brasília, sendo recebido com um abraço pelo seu homólogo brasileiro José Sarney no início da sua visita oficial de 12 dias.

O «Infante D. Henrique», avião especial do Presidente, aterrou na Base Aérea de Brasília, depois de nove horas de viagem desde Lisboa.

Uma temperatura de 29 graus aguardava a comitiva, contrastando com os 15 graus e a chuva fina, registados à partida de Lisboa.

Após as trocas de cumprimentos entre o casal Soares e o casal Sarney, os dois Chefes de Estado dirigiram-se para um palanque onde lhes foram prestadas as honras militares por destacamentos dos três ramos das Forças Armadas brasileiras.

Em seguida, uma banda da Força Aérea tocou os Hinos português e brasileiro, enquanto ecoavam os tiros de canhão da praça.

Após a passagem em revista das tropas em parada, Soares recebeu cumprimentos do Governo brasileiro, que se deslocou em peso à Base Aérea, bem como das autoridades locais, apresentando depois a comitiva oficial a José Sarney.

A televisão nacional transmitiu em directo a chegada do Presidente da República, que se dirigiu depois para o Palácio Jaburu, a cerca de 10 quilómetros, onde ficará instalado.



LONDRES — O actor britânico Bob Hoskins posa ao lado do antigo beatle George Harrison, depois deste receber o prémio da Academia Britânica de Cinema e TV, pelo seu papel no filme «Mona Lisa».

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»



LONDRES — A princesa Diana conversa com a actriz Joan Collins, durante a 'Royal Film Performance 1987'.

## Princesa Diana participa em polémica caçada à raposa

A princesa Diana foi ontem criticada pela Liga Contra os Desportos Cruéis do Reino Unido por ter participado numa caçada a raposa. Um porta-voz da Liga afirmou que estavam «desiludidos» por «mais um membro da família real ter banhado as mãos no vaso transbordante de sangue dos animais selvagens». O porta-voz disse também que desejava conhecer as razões que levaram Diana a participar na caçada, mas se ela o fez «por se divertir a caçar animais selvagens, isso torna-a muito impopular». A princesa de Gales participou com a sua irmã, Sarah McCorquodale, na caçada «The Belvoir», uma das mais tradicionais do Reino Unido, enquanto o príncipe Carlos esquiava na Suíça. Diana tem-se recusado a usar casacos de pele e afirma ser defensora da vida selvagem.



PARIS — MODA — Na apresentação da colecção Chanel, um modelo em que predomina o tom escuro, que condiz com os óculos. O «designer» é Karl Lagerfeld.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

## NESTA EDIÇÃO

### A população está a envelhecer

LER NA PAGINA 2

### Moção de censura ao Governo ainda sem data

LER NA PAGINA 6

## Bom senso e neutralidade

# CDS justifica projecto de lei sobre Radiotelevisão

O CDS considerou ontem que o seu projecto de lei sobre Radiotelevisão «tem boas condições de obter apoio significativo» na Assembleia da República, devido ao seu conteúdo de «bom senso e neutralidade».

Um dos autores do projecto, o deputado Abel Gomes de Almeida, disse ontem em conferência de imprensa que a proposta de lei do Governo sobre Radiotelevisão «não obterá apoio maioritário» nos termos em que está formulada.

Abel Gomes de Almeida considerou que o projecto do seu partido defende «um sistema equilibrado» e pretende colocar todos os pretendentes a um canal de televisão em Portugal «em pé de igualdade».

O conceito de serviço público da RTP «é difuso e serve, por vezes, para dar cobertura a determinados interesses que não são os do interesse público», disse.

O projecto do CDS, apresentado como alternativo à proposta do Governo, prevê que o sistema de distribuição de televisão seja pro-

priedade do Estado, mas apenas enquanto não for feita uma revisão constitucional que eventualmente permita que particulares detenham esses meios.

O projecto prevê a atribuição de canais por concessão, através de concurso público, e cria o Conselho de Radiotelevisão, de composição «representativa e isenta, com largos poderes consultivos, fiscalizadores e de iniciativa».

O Conselho de Radiotelevisão deverá ser «despolitizado» e emitir parecer prévio sobre as candidaturas aos canais, cabendo a última decisão ao Governo.

Neste aspecto, a diferença entre o projecto do CDS e a proposta do Governo baseia-se em que este deverá «fundamentar circunstanciada e publicamente a sua decisão sempre que se afaste do parecer emitido pelo Conselho».

Segundo o CDS, a natureza e o conteúdo do serviço público a prestar pela RTP devem ser definidos em diploma especial, para «esclarecer definitivamente o conceito de serviço público, pondo termo à sua actual indeterminação lesiva dos interesses do País e da RTP».



# A população está a envelhecer

Com alguma insistência, fala-se no facto da população estar a envelhecer, e em diminuição da taxa de natalidade.

O problema demográfico é uma das preocupações do mundo actual, não sendo novo porque com os filósofos gregos Platão e Aristóteles, e com o chinês Confúcio, o medo da super-população havia sido já exposto.

Ao longo da história vamos encontrar formas diversas de encarar o problema demográfico. Ora se impunha o medo da terra ficar despovoada, ora se dava o inverso, em análises e estudos controversos, dos quais o mais polémico, e mais falados, terão sido os estudos feitos por Malthus, que levaram Proudhon a chegar à seguinte conclusão: - "Só

existe um homem a mais sobre a terra, é o senhor Malthus".

Mas o facto inegável é que os casais vão reduzindo o número de filhos, normalmente por factores de ordem económica e social, que se prendem com a resposta à velha pergunta de "quantos filhos poderei eu criar?".

Nessa base, a maior parte dos casais tem optado por um ou dois, e em alguns casos nenhum, o que aos poucos tem vindo a produzir alterações alarmantes na estrutura etária das algumas populações, levando os respectivos governos a desencadear uma campanha em que a tónica pode ser colocada no slogan - "tenha mais filhos".

Na região de Aveiro, o que se passa?

## O ALARME TOCA EM OLIVEIRA DO BAIRRO.

Na estrutura etária da população regista-se que o escalão de idades, até aos 14 anos é menor do que o seguinte, sendo o escalão 15-39 anos, o que maior número apresenta, seguido dos 40-64 anos, o que demonstra que a taxa de natalidade está a baixar.

Por outro lado, verifica-se um envelhecimento da população, índice que tem vindo a aumentar em especial nos concelhos da Murtosa e Oliveira do Bairro, mas que também se acentua nos concelhos de Ovar, Agueda e Ilhavo, em particular.

Até que ponto é alarmante o quadro acima descrito?

É fundamental conhecer-se a capacidade das gerações mais novas substituírem as mais antigas. Nessa base os concelhos de Aveiro, Ovar,

Ilhavo e Agueda, possuem uma posição privilegiada, em relação aos outros.

No entanto, Oliveira do Bairro, que já foi o centro de atenções, quanto ao envelhecimento da população, apresenta-se de novo numa situação incómoda, correndo o risco dessa substituição vir a ser posta em causa, sendo ainda de salientar que Vagos tem vindo a registar um decréscimo acentuado dessa capacidade.

Em termos gerais, a situação actual apenas funciona como um alarme, um aviso, no entanto se o grupo etário 0-14 anos continuar com tendências para acentuar a sua diminuição, relativamente aos outros escalões etários, os problemas acabarão por surgir devido ao envelhecimento crescente da população.

## Universidade de Aveiro promove homenagem a Jaime de Magalhães Lima

Ensaísta, contista, conferencista, romancista, pensador, crítico literário, jornalista, ecologista e etnólogo, Jaime de Magalhães Lima nasceu em Aveiro a 15 de Outubro de 1859 e faleceu na sua Quinta de S. Francisco, em Eixo, no dia 25 de Fevereiro de 1936.

A passagem do cinquentenário do seu falecimento proporcionou à Universidade de Aveiro a realização de uma homenagem que se efectuará no próximo dia 2 de Abril.

Segundo informação recolhida do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da U.A., naquele dia estará patente, no Anfiteatro III, uma exposição bibliográfica da obra do escritor, realizando-se no mesmo anfiteatro e a partir das 15 horas, uma sessão académica em que serão lidos textos de Jaime de Magalhães Lima por Maria Augusta Vieira, Maria Gabriela Ferreira, Francisco Oliveira e Carlos Gonçalves. O tema "Jaime de Magalhães Lima, discípulo de Leão Tolstói" estará a cargo do Dr. Luís Machado de Abreu.

Naquela sessão serão projectados slides alusivos ao escritor e a encerrar a sessão o Dr. Carlos Vidal Coelho de Magalhães dissertará sobre "Dr. Jaime de Magalhães Lima - um esteta da nossa língua".

Recordamos que Jaime de Magalhães Lima se formou em Direito pela Universidade de Coimbra, em 1880 e, depois de uma breve e frustrante passagem pela vida política a nível concelhio e nacional, acabou por se dedicar totalmente ao cultivo das letras e das árvores.

A sua imensa e prolifera obra literária abrange 30 títulos de sua autoria - alguns dos quais editados postumamente -, 4 livros traduzidos, 20 conferências e discursos publicados, 18 prefácios e colaboração prestada a 28 revistas e 45 jornais.

## «Dossier» Regionalização (32)

«SERIA RIDÍCULO QUE TUDO TERMINASSE NA CRIAÇÃO DE REGIÕES COM POUCA AUTONOMIA E POUCO PODER»

— considera o Dr. Paulo Pinho, professor auxiliar da Universidade de Aveiro engenheiro civil e doutorado em planeamento regional e urbano

-A Constituição obriga à criação de todas as regiões de uma só vez. Parece, no entanto, que alguns partidos querem dilatar o tempo da delimitação territorial das regiões, fazendo aprovar na próxima revisão constitucional uma alteração, no sentido da criação progressiva e casuística. Porquê?

-Ora bem, eu penso que, independentemente de se considerar que é uma estratégia correcta ou não, ela terá algum fundamento que, basicamente é o seguinte: a existência em Portugal de zonas que podem considerar-se como regiões que têm uma certa homogeneidade e um certo sentido de identidade, e outras em que não há esse sentido de região e onde vai ser mais difícil a criação duma região e a delimitação será sempre controversa. Está aí a razão de ser dessa tomada de posição. No entanto, poder-se-á argumentar que a Regionalização é qualquer coisa de tão importante para a própria estrutura institucional do país, que só fazendo-a de uma vez é que se poderão obter os lucros necessários.

-As regiões irão ter maior autonomia que as províncias e os distritos, ou serão meras figuras convencionais?

-Se toda esta controvérsia que se tem gerado à volta do debate sobre Regionalização terminasse na criação de regiões com pouca autonomia e pouco poder, isso seria triste, se não ridículo. Naturalmente que, se se pensa em regionalizar, tem que se dar poder às regiões: poder autónómico e esquemas de financiamento próprio, de forma a elas de facto se poderem constituir como órgãos autárquicos de nível regional, que possam implementar os serviços que lhes são destinados.

-Há partidos que pensam manter os distritos, além dos municípios, como unidades administrativas, e há quem defenda a conservação das províncias como sub-unidades regionais ao nível autónómico regional total. Que pensa acerca disto?

-É difícil pronunciar-me sobre qualquer uma das soluções apontadas pelos

partidos sem saber os pressupostos, em termos de distribuição de funções e atribuições inerentes a cada uma das regiões. Como alguns partidos consideram, o distrito pode ser uma base, mas, mais importante do que isso, é ver que tipos de atribuições e funções ficarão a cargo das novas regiões e só assim podemos dizer se a divisão distrital é ou não correcta. Claro que esta forma de argumentar se contrapõe a outra: há determinadas unidades geográficas, nomeadamente alguns distritos, que já funcionam por si com uma certa unidade e onde já existe um sentimento quase de região. Isto tem que ser atendido a nível da região. Não se pode considerar apenas a discussão na base das funções e atribuições das novas autarquias regionais. Temos também que tomar em atenção a realidade socio-económica do país e é destas duas questões que se poderá vir a definir em consenso a definição das regiões.

Entrevista conduzida por Ricardo Antunes

## «REGIÕES SÓ PARA A CEE VER, DIREI FRONTALMENTE QUE NÃO»

— disse-nos o dr. Pires dos Santos, vereador do CDS na Câmara Municipal de Aveiro

-Quais as funções das regiões, no seu entender?

-As funções das regiões administrativas encontram-se definidas na Constituição e podem agrupar-se, grosso modo, em duas áreas - a legislativa e a executiva. A legislativa, na parte respeitante às regiões, sobre matérias que não estejam reservadas à competência dos órgãos de soberania. A executiva na parte respeitante à gestão do seu património e das receitas fiscais cobradas na sua área e eventualmente outras que lhes sejam atribuídas; à orientação e tutela das autarquias locais e superintendência algumas instituições ou serviços cuja actividade seja exercida exclusivamente na região; e participação na definição e execução de políticas (fiscal, financeira, monetária, etc.), de modo a assegurar os interesses da região. Estas funções podem sofrer algumas limitações sempre que estejam em causa restrições de direitos dos cidadãos legalmente consagrados.

-Acha que as regiões deveriam ter um estatuto idêntico ao dos Açores e da Madeira, ou tenderão a ser de segunda categoria do ponto de vista autónómico, só para a CEE ver?

-Regiões só para a CEE ver, direi frontalmente que não! Ou há regiões ou não há regiões. E se as há, elas deverão



assumir de corpo inteiro as suas atribuições. Os órgãos de governo próprio das regiões custam demasiado para que um país pobre se possa dar ao luxo de os possuir só para CEE ver. Quanto ao estatuto, é ainda cedo para reflectir sobre ele. Deixemos primeiro que a Assembleia da República defina o que se pretende que sejam regiões autónomas, trabalho complicado e muito controvertido, e depois veremos...

-Terão as regiões apenas mudanças de nomes em relação às províncias e/ou

distritos ou terão funções reais?

-Isso é assunto que cabe no domínio da futurologia e essa não é a minha especialidade. Dizia-se no período pós-revolucionário que era necessário que alguma coisa mudasse para que tudo se mantivesse na mesma. Penso que não deveria ser assim. A província foi uma má experiência. Nunca foram sentidos na vida dos cidadãos os seus efeitos práticos. Os distritos são, na generalidade dos casos, unidades territoriais com potenciais económicos e sociais de pequena dimensão para merecer honras de região. Mas, tudo pode acontecer... Aguardemos que a Assembleia da República legisle.

-Como é que acha que as regiões deveriam ser divididas?

-Essa é a grande questão. As propostas dos partidos políticos diferem. Os bairrismos e as tradições oferecerão grandes resistências à mudança. Se me abstrair de tudo isso, sou tentado a dizer que a solução que se me afigura mais feliz seria a definição de grandes zonas que contivessem o litoral e o interior, faixas transversais com afinidades possíveis, que viessem da fronteira com a Espanha ao mar. Os distritos de Aveiro, Viseu e Guarda, com acertos

(Continua na página seguinte)

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 533

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Seldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organiza. p.º)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 86811 e 80764 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefones 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



# Abertura do Ano Europeu do Ambiente assinalada em Aveiro

A abertura do Ano Europeu do Ambiente, foi assinalada em Aveiro, numa iniciativa do Centro de Estudos e Qualidade de Vida-CEAQV.

Com uma activa participação dos presentes, cerca de quatro dezenas, constituiu um animado debate em que foram focados problemas, versando principalmente a Educação Ambiental.

Esta sessão que comemorou a abertura do Ano Europeu do Ambiente foi encerrada com a actuação do grupo de Ovar "Pão de Ló", que proporcionou aos presentes um espectáculo de qualidade, indo participar também na Semana do Ambiente, no próximo mês de Junho, em S. Jacinto, a segunda a realizar em Aveiro.

O tema abordado neste colóquio apresentou-se sob o título "Educação Ambiental", pretendendo ser uma re-

flexão e sensibilização de professores, educadores e o maior número possível de pessoas, para a temática em causa.

Com efeito foram apresentadas algumas comunicações, antes do debate, tendo o CEAQV, na pessoa de Manuel Cristiano, abordado o tema pela óptica daquilo que se poderá e deverá fazer pela Educação Ambiental, mais do que definir uma política de Educação Ambiental.

O Grupo de Estudos Ordenamento do Território e Ambiente-GEOTA, num trabalho conjunto com o Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida-CEAQV, da autoria de Lurdes Carvalho, Carmo Barreto, Carmo Fernandes e Maria José Castro, da parte do GEOTA e Manuel Cristiano, Cardoso Ferreira e Maria de Fátima Ferreira, por parte de CEAQV, versou o tema

"Conservação da Natureza e a Sua Função Pedagógica".

Por seu turno Manuel Cardoso debruçou-se sobre o papel do poder local na preservação do Património Cultural e Natural e da necessidade de uma educação ambiental adequada, das populações.

Referiu ainda a obstrução do Estreito Odinot, aquando da realização das obras do Porto Comercial, o que veio prejudicar o escoamento das águas fluviais, "em prejuízo principalmente dos habitantes da povoação da Gafanha da Nazaré onde chega a ser necessário cortar a estrada por o saneamento não dar vazão à água, principalmente quando chove em demasia" - como foi referido.

A Comissão Directiva do CEAQV aprovou entretanto deliberações no sentido de levar a cabo uma Conferência Internacional Sobre Educação Ambiental, ainda durante o Ano Europeu do Ambiente, na cidade de Aveiro.

## Pela manutenção do Hospital Concelhio

## Assembleia Municipal de Ílhavo tomou posição

Em recente sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Ílhavo, foi aprovada - por unanimidade - uma deliberação em que se determina a luta pela manutenção do Hospital Concelhio em Ílhavo.

Aquela Assembleia deliberou ainda "exigir do Governo o cumprimento da alínea do contrato entre o MAS e a Sta Casa da Misericórdia de Ílhavo, que prevê a feitura de obras de conservação do edifício, que se encontra bastante degradado" e elegeu uma comissão, constituída pelos Drs Alcino Couto, João Resende, José Balseiro, Prof. Gabriel e pelo Presidente da Assembleia, "para acompanhamento das acções a desenvolver junto da Administração Regional de Saúde de Aveiro, Câmara Municipal de Ílhavo e Sta Casa da Misericórdia de Ílhavo.

## «Dossier» Regionalização (32)

(Continuado da página anterior)

pontuais, poderiam constituir uma região.

-Deverão existir áreas reservadas para Lisboa e Porto, as chamadas áreas metropolitanas?

-Lisboa e Porto terão necessaria-

mente que ficar integradas em regiões que poderão naturalmente ter um tratamento diferenciado, porque teremos de reconhecer, quer queiramos quer não, que são realidades diferentes, e como tal devem ser tratadas.

Entrevista conduzida por Jorge Moreira

### «UMA DIVISÃO BEM FEITA TRARÁ PARA AVEIRO UM INCREMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO»

— disse-nos o Dr. Francisco Castro e Pinho, do «Círculo de Estudos de José Estêvão».

-Num país tão pequeno como Portugal haverá necessidade de Regionalização? Acha que ela poderá pôr em perigo a unidade nacional?

-Sem pensar que a Regionalização seja algo de inevitável ou até necessário, creio, todavia, que será conveniente e útil para o país. Se em Portugal o sistema de organização administrativa não tivesse, de há muito, sido centralizado e concentrado, o problema não assumiria talvez a relevância que hoje lhe é dada. A Regionalização impõe-se pela necessidade de criar uma autarquia local a um nível entre o município e o Estado. Isto por se ter reconhecido, por um lado, que a área e a capacidade de intervenção do município é demasiadamente escassa ou limitada, e que não pode, ou não tem podido, ser suprida pela associação de municípios; e, por outro lado, que o Estado está demasiadamente longe das populações, das suas carências e dos seus interesses, incapaz, por isso, de lhes dar satisfação ou resposta. Acresce que a efectiva e verdadeira Regionalização é já um índice de desenvolvimento das populações, pois não é possível que se concretize em povos atrasados. Porém, e mais do que todas estas considerações, o que releva é o que está definido na Constituição, relativamente à instituição, atribuições e órgãos da região. Pelo que respeita à segunda parte da pergunta, creio ser um receio perfeitamente infundado que a Regionalização possa pôr em perigo a unidade nacional, seja qual for a opção que venha a fazer-se quanto ao número e extensão das regiões.

-Qual é, na sua opinião, a divisão ideal do país e qual a que favorece mais a zona de Aveiro?

-Não vou pronunciar-me sobre a delimitação territorial, em concreto, das regiões. É um assunto muito polémico e será talvez aquele que irá deparar com mais dificuldades na sua implementação e é aqui que deverá ser realizado um maior esforço para que se obtenham consensos amplos, permitindo que a divisão territorial se faça em função das condições e das características

dos territórios e dos interesses das populações, e não de bairrismos mais ou menos apaixonados. A divisão territorial deverá operar-se depois de se saberem bem os objectivos que levaram à criação das regiões e quais os poderes que lhes assistem. E então as regiões deverão ter uma dimensão não demasiadamente grande, para que não se "afastem" das populações, e não tão pequena que não permita um planeamento e um aproveitamento dos seus recursos diversos. Em relação a Aveiro, em qualquer circunstância, nesta zona o elemento relevante é a bacia do Vouga. Seguramente que uma divisão regional que não respeitasse a unidade representada por esta bacia não poderia aceitar-se.

-Qual acha que será a influência real da Regionalização na vida do país e, especificamente, na da região de Aveiro?

-Em princípio, creio que da Regionalização resultarão vantagens e benefícios para o país. Não se pense, todavia, que será um processo miraculoso, que tudo, ou quase tudo, há-de resolver e que dela não advirão prejuízos e perigos. A Regionalização conduzirá certamente a uma maior participação dos indivíduos na vida pública, porquanto os centros de poder estão mais próximos e haverá uma maior consciência e conhecimento das questões que se colocam. Também haverá uma relação mais imediata entre os responsáveis políticos e os cidadãos que os designaram. Poderá haver um maior aproveitamento dos recursos se se operar uma gestão mais eficaz deles - o que é possível com base em estruturas mais leves e menos burocratizadas - com o consequente aumento do nível económico e social. Para a região de Aveiro, dado que o seu nível actual é relativamente elevado, é de admitir como possível que a Regionalização acarrete - se for bem feita - um incremento do desenvolvimento económico.

Entrevista conduzida por Fernando António Andrade

## A propósito do Dia do Estudante

## Juventude Socialista de Aveiro acusa Governo de falta de apoios ao Ensino

Considerando que o Dia do Estudante deve constituir um motivo de reflexão sobre a realidade portuguesa, a Juventude Socialista de Aveiro considerou insuficientes as verbas atribuídas à educação, e acusou o actual Governo de incapacidade na concretização dos objectivos que permitam aumentar o índice de escolaridade.

A aprovação final da Lei de Enquadramento e Apoio às Associações de Estudantes do Ensino Secundário e do Ensino Superior, que tarda a ser

aprovada na Assembleia da República, e o lançamento de um programa nacional de cooperação escola/empresa/poder local, numa perspectiva de melhor interligação entre a escola e a sociedade, são dois dos objectivos reivindicados, por aquela estrutura.

A Juventude Socialista conclui que se tem de sair «das meias tintas», e «é preciso deixar de fazer as coisas assim-assim».

## Ria de Aveiro em debate

«Ria de Aveiro: a que tínhamos, a que temos, a que queremos», é o tema de um debate promovido pela Comissão Distrital de Aveiro do PCP, que decorrerá no próximo dia 28, pelas 15 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal.

O debate apresenta como objectivos primeiros, apreciar a situação actual da Ria de Aveiro, propor medidas e mobilizar a população ribeirinha para a necessária defesa da Ria.

No sentido de terminar com a crescente degradação da Ria de Aveiro, com vista ao aproveitamento das suas potencialidades económicas, sociais, culturais e paisagísticas, é também objectivo desta sessão a elaboração de um instrumento legislativo a propor ao Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, que leve por diante a recuperação da zona lagunar da região de Aveiro.

Presentes ao debate, Zita Seabra e Vidal Pinto, ambos membros suplentes da Comissão Política do Comité Central do PCP, assim como a do presidente da Comissão Parlamentar do Equipamento Social e Ambiente, deputado Anselmo Aníbal, independente do Grupo Parlamentar do PCP.

## Funcionário da CP morre em acidente de viação

Dois acidentes de viação provocaram, nos últimos dias, um morto e um ferido, na zona de Avanca.

Na madrugada de domingo para segunda-feira, numa colisão frontal entre uma motorizada e uma carrinha, resultou a morte de Carlos Pinho da Fonseca, residente em Seixo Branco, Válega, solteiro, de 24 anos de idade, funcionário da CP. O condutor da carrinha, Carlos Manuel Simões Freire, residente em Vagos, saiu ileso do acidente.

Ontem, foi a vez de Maria Vitória Parje da Fonseca, 67 anos de idade, residente em Vale de Água, Válega, ficar ferida, quando circulava de bicicleta, num acidente com um veículo ligeiro de passageiros, conduzido por Francisco da Encarnação Dias.

## RONDA CITADINA

### Cinco acidentes de viação

Na sua área de acção, a PSP de Aveiro registou cinco acidentes de viação, nas últimas vinte e quatro horas, dos quais resultaram dois feridos.

### Imposto de Capitais está a pagamento

Durante o próximo mês de Abril, deverá ser pago o Imposto de Capitais — Secção A, do ano de 1986.

Este Imposto deverá ser pago de uma só vez, durante o mês de Abril, findo o qual começarão a correr juros de mora. Passados sessenta dias sobre o vencimento do Imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

### Movimento no porto de Aveiro

Durante o dia de ontem deram entrada no porto de Aveiro os navios «Ançã», alemão, que descarregou ferro, e também alemão o «River Trader», em lastro e o hondurenho «Hornburg».

Sairam por sua vez o turco «Arzu Urkmez», com um carregamento de madeira, o bacalhheiro português «Gonçalinho», para a Terra Nova, e o «Multitanque Frisia», da Birmânia, que saiu em lastro, depois de descarregar benzeno.

### Movimento na lota de Aveiro

Ontem na lota de Aveiro deram entrada 4 arrastões da pesca costeira, que descarregaram 5.582 kg, num valor global de 1.484.913\$00.

Da pesca artesanal, as motoras locais renderam 132.000\$00, da venda de 3.180 kg de pescado e a pesca local rendeu, por sua vez 120.567\$00, da venda de pescado diverso.



# Industriais discutiram com a EDP cortes e custo de energia

Decorreu ontem nas instalações da Associação Industrial de Águeda, uma reunião à qual estiveram presentes alguns industriais da região aguedense e membros do Centro de Distribuição da EDP de Aveiro, designadamente, o seu director, eng.º Gaioso, os chefes dos Departamentos de Exploração e de Comercialização e, ainda, o responsável pela Subestação de Águeda.

Este encontro, organizado pela AIA, teve como fim proporcionar o debate sobre os graves prejuízos que os frequentes cortes de energia que se tem verificado acarretam para os empresários e, ainda, sobre os recentes aumentos do custo de energia, considerados pelos industriais como «exagerados e completamente descabidos».

## AS INTERRUPTÕES NO ABASTECIMENTO

Foram várias as considerações feitas pelos industriais presentes sobre as interrupções no fornecimento de energia e sobre os consequentes prejuízos, queixando-se uns da falta de diálogo da parte da EDP, defendendo, outros, que os industriais deveriam ter direito a receber os montantes que são obrigados a pagar aos trabalhadores quando, por falta de energia, as unidades industriais paralisam. Outros aspectos aflorados foram as variações de tensão e, também, os cortes instantâneos de energia, sem esquecer o problema da ineficácia do sistema informativo da EDP, uma vez que os empresários dificilmente conseguem obter uma resposta sobre a duração de um corte energético, etc..

O eng.º Gaioso, director do Centro de Distribuição de Aveiro da EDP, teve algumas con-

siderações sobre os problemas apontados pelos empresários presentes, tendo começado por referir que «a EDP é uma empresa muito grande, mas excepcionalmente descentralizada, com as suas direcções de distribuição estas com os seus Centros de Distribuição». Uma das razões apontadas pelo eng.º Gaioso para a dificuldade existente no estabelecimento de contactos entre os industriais e a EDP, consiste «no facto desses contactos não estarem a ser feitos para Aveiro, mas sim para o Porto».

Aquele responsável da EDP, após afirmar que «a empresa nunca recebeu uma indemnização por avarias provocadas pelo abate de árvores», o que, aliás, sucede com frequência na região de Águeda, adiantou que considera um problema importante a falta de um interlocutor entre os industriais e a EDP que desse as respostas adequadas em caso de avaria na rede de distribuição». Importa aqui salientar que o Centro de Distribuição de Aveiro tem formado um Departamento de Consultadoria que, por falta de técnicos, ainda não se encontra em funcionamento, não se vislumbrando, a curto prazo, possibilidades de que venha a funcionar.

## CORTES INSTANTÂNEOS: UM MAL NECESSÁRIO

O eng.º Basílio, responsável pelo Departamento de Exploração do Centro de Distribuição de Aveiro, baseou as suas respostas às várias questões colocadas pelos empresários num aspecto técnico. Começou por adiantar que «só depois de localizada uma avaria se torna possível informar os consumidores sobre a duração do corte». Acrescentando que «normalmente o tem-

po de localização de uma avaria é muito maior do que o tempo de reparação».

Após algumas referências ao problema das variações de tensão (ao que tudo indica já ultrapassado depois da reparação de um dos reguladores de tensão da Subestação de Águeda), o eng.º Basílio diria que «os cortes instantâneos, no momento, não podem ser eliminados», justificando esta afirmação referindo que «cerca de 80% das avarias nas linhas de média tensão, podem ser eliminadas por um corte de duração muito pequena, evitando, assim, cortes de maior duração». Portanto, um mal necessário.

## O SISTEMA TARIFÁRIO

Os custos de energia são, sem qualquer dúvida, um dos principais ónus das empresas industriais, custos esses agravados nas chamadas horas de ponta (das 11 às 13 e das 18 às 20 horas). Depois de ouvidas todas as reclamações dos industriais referentes a este aspecto, os responsáveis da EDP justificaram, através do sistema tarifário utilizado, os montantes que os empresários são obrigados a pagar pelo fornecimento de energia, montantes esses considerados, por alguns, «muito injustos».

Ainda em relação aos custos energéticos, um dos empresários presentes consideraria que «era difícil de compreender que, num momento em que as empresas estão a fazer um grande esforço para se lançarem nos mercados externos, sejam obrigados a pagar a electricidade mais cara da Europa».

A finalizar a reunião, o eng.º Gaioso adiantou que «a EDP está aberta a dialogar individualmente para resolver problemas pontuais».

## Na Gafanha da Boa Hora (Vagos)

# Ambulância oferecida continua inoperacional

Na Vagueira, uma ambulância oferecida por emigrantes — festivamente baptizada em Julho passado com o nome de «Marlene» — continua inoperacional, com prejuízo para as próprias populações, que esperavam ver resolvido, ou pelo menos amenizado o problema da distância que as separa da sede do concelho, onde se encontram instalados os Bombeiros Voluntários.

Um problema burocrático, ao que parece, continua a impedir a sua livre circulação, muito embora tudo se conjure para que o problema possa ser ultrapassado dentro em breve.

Em contacto com o nosso Jornal, o presidente da comissão directiva, Joaquim Nogueira, fez o «ponto da situação» da problemática questão: «Temos a documentação a legalizar há já alguns meses, e muito embora este impasse esteja a prejudicar o nosso projecto, estamos esperançados em que tudo se resolva o mais depressa possível, ainda antes do Verão».

Para aquele dirigente, que nos adiantou ter a referida ambulância sido comprada com diversas ofertas de emigrantes residentes em França, o facto de não se encontrar legalizada não seria impeditivo para que a viatura não pudesse circular livremente. Contudo, segundo afirmou, «preferimos aguardar porque reaceamos uma apreensão, em virtude de ainda nem sequer se encontrar vistoriada».

Verdadeiro «clube de amigos», a comissão directiva, a que inicialmente esteve indigitado o antigo presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora, Nelson Santos Costa, é presidida por Joaquim Nogueira, que se encontra assessorado por Manuel da Costa (vice-presidente), António Nogueira (secretário) e Manuel Corticeiro (tesoureiro).

Com funções bem definidas, que têm a ver com a gestão da operacionalidade da viatura oferecida, aquela comissão directiva continua, entretanto, a angariar o maior número de associados, por forma a conseguir uma maior base de apoio para o seu projecto.

«Pretendemos manter, no futuro, pessoal fixo para executar o serviço, normalmente um motorista e um socorrista, que terão de ser pagos pelos associados se bem que tenhamos de solicitar auxílios a outras instâncias» — sublinha o dirigente Joaquim Nogueira.

Um dos organismos que certamente não regateará auxílios será o município local. «A Câmara ainda não teve, oficialmente, qualquer pedido nesse sentido» — garantiu, entretanto, o vereador de obras do Executivo, Mário Pinho, natural da região, que acrescentou estar plenamente convencido de que «um subsídio para esse fim nunca seria recusado».

E.F.

# Lista independente venceu eleições para a Associação de Estudantes da Secundária de Anadia

Depois de campanha aguerrida e policroma, com ou outro episódio terceiro-mundista pelo meio, realizaram-se na passada segunda-feira, dia 23, as eleições para a Associação de Estudantes da Escola Secundária de Anadia.

Ao acto eleitoral concorreram três listas, as listas D e C, independentes, e a lista Y, conotada e apoiada com a JSD. No último dia da cam-

pa, a lista C desistira, declarando o seu apoio à lista Y.

Contados os votos, verificaram-se os seguintes resultados.

Lista D (Independente) — 491 (61,6% dos votos entrados)

Lisba Y (JSD) — 307 (38,5% dos votos entrados).

## NO SÁBADO

### Misericórdia de Águeda reúne em Assembleia Geral

No próximo sábado, dia 28, pela 20.30 horas, no Lar «Conde Sucena», vai reunir, em sessão ordinária, a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda. Da sua ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:

— Meia hora para tratar de assuntos de

interesse para a instituição.

— Apreciar, discutir e aprovar o relatório e as contas da gerência relativas ao exercício de 1986.

Na secretaria da Santa Casa encontra-se um exemplar da conta de gerência, para apreciação dos associados.

## «Pela PSP»

AVEIRO

### FÁBRICA DE LANIFÍCIOS ASSALTADA

Uma caldeira e diversos artigos, todos em cobre, foram furtados da Fábrica de Lanifícios «Pamarlá», sendo o seu valor estimado em 352 contos.

A queixa foi apresentada pelo sócio-gerente António Barreto Martins, residente em Verde-milho.

José Fernandes, residente em Ílhavo, queixou-se à PSP, em virtude de lhe terem furtado o seu automóvel, que se encontrava estacionado em São Bernardo, próximo do Centro de Saúde Mental.

ESPINHO

Joaquim Jesus Paiva, soldado do Exército, apresentou queixa na PSP, por lhe terem furtado, no passado dia 23, um asco contendo três mil escudos, em dinheiro, e fardamento, quando se encontrava na Estação da CP de Espinho.

Em operação conjunta com a Inspeção de Actividades Económicas, a PSP levou a efeito uma operação com o objectivo de combater a venda de peixe congelado, na Feira de Espinho, tendo sido detectadas várias infracções.

OVAR

António Gomes Assunção, residente em Ovar, queixou-se à PSP em virtude de lhe terem furtado o seu automóvel, avaliado em três mil contos, que se encontrava estacionado na via pública.

### SÃO JOÃO DA MADEIRA

Maria de Lurdes Amorim, residente naquela cidade, viu a sua residência assaltada, por arrombamento duma janela.

Os assaltantes levaram duas camas de ferro e 2 quadros-relogios, calculando-se o montante do furto em cerca de vinte contos.

### SANTA MARIA DA FEIRA

Desconhecidos furtaram a Carlos Alberto Rodrigues da Costa, residente em Paradela, Sever do Vouga, uma caixa de tabaco, no valor de 50.500 escudos.

Manuel Correia, residente na Feira, queixou-se contra desconhecidos por lhe haverem furtado uma carteira com vários documentos e 12.500 escudos em dinheiro.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho, e puderam seguir os seus destinos: Isaura Conceição Lemos Correia Cirino, de 26 anos, casada, operária, residente na Gafanha da Nazaré; Arménio Simões Santos, de 30 anos, casado, metalúrgico, residente em Moitinhos-Ílhavo; Carlos Alberto Marques Fernandes, de 25 anos, contínuo, residente em Mamodeiro; Ernesto Manuel S. Carvalho, de 20 anos, serralheiro, mecânico, residente na Costa do Valado, e Célio Duarte Riço, de 28 anos, casado, electricista, residente na Gafanha da Nazaré.

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido em Bunheiro-Murtosa, ficou internado João Armando Silva Valenté, de 25 anos, casado, pedreiro, residente em Bunheiro-Murtosa; e de um acidente ocorrido em Eixo, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, António Rodrigues Fonseca, de 34 anos, casado, residente em Albergaria-a-Velha.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento e puderam regressar às suas residências, depois de assistidos, António Alberto Vieira, de 52 anos, casado, agricultor, residente na Póvoa do Valado; Francisco Dias Oliveira, de 20 anos, estudante, residente em Calvão-Vagos; Sara Raquel Rodrigues Santos Madail, de 14 anos, residente nesta cidade, e Maria Alice Ferreira Silva Pires, de 14 anos, estudante, residente na Estrada de Ílhavo-Ílhavo.

## PRECISAM-SE

FUNCIONÁRIOS PARA ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

Contactar:

POSTO SHELL

Telef. 63307 — Águeda

# Capital de risco foi tema de colóquio

Realizou-se ontem no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Águeda, numa promoção da Associação Industrial de Águeda, em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Capital de Risco (SPR), um colóquio subordinado ao tema «O capital de risco», tendo sido oradores os drs. Pinto Leite e Alberto Pacheco, respectivamente, director-geral e gestor de participações da referida sociedade.

O capital de risco, entendido como recursos de longo prazo aplicados para financiar os riscos de novos empreendimentos ou produtos susceptíveis de gerarem considerável valor acrescentado e elevados rendimentos aos investidores, surgiu nos EUA na década de 50, tendo conhecido um espectacular desenvolvimento nos anos 70.

Em Portugal, esta actividade surge em 1986, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 17/86, de 5 de Fevereiro, que, num dos seus artigos, define como objecto das Sociedades de Capital de Risco «o apoio e promoção do investimento e da inovação tecnológica em projectos ou empresas através da participação temporária no respectivo capital social». Importa salientar que, em 1985, nas Comunidades Europeias, o total de fundos à disposição das Sociedades de Capital de Risco rondou os 740 milhões de contos e o total dos investimentos atingiu cerca de 483 milhões de contos.

A SPR é a primeira Sociedade de Capital de Risco criada em Portugal, sendo uma sociedade anónima com o capital social de 500 mil contos, maioritariamente privado. Esta sociedade visa a participação minoritária no capital de empresas que possuam projectos de investimento criativos e com características inovadoras, tornando disponíveis recursos de longo prazo e tendo em vista a viabilização de projectos e empresas que reúnam condições de sucesso interessantes.

Para levar a bom termo os seus objectivos, a SPR privilegiando as PME's com forte vocação internacional, procura, fundamentalmente, empresários que, para além de terem um projecto, saibam escolher uma estratégia para o realizar e, ainda, que consigam reunir uma equipa eficaz e com elevada capacidade de desempenho.

A SPR, para além de oferecer recursos de longo prazo e apoio financeiro permanente e ajustado às necessidades de cada projecto, colabora também, com o empresário em problemas de gestão e, como foi referido no colóquio, «a SPR pretende ser uma minoria atenta».

Neste colóquio foram ainda abordados temas relacionados com a criação de empresas, a expansão de negócios, a aquisição de empresas e, ainda, os modos de apresentação de um projecto à SPR.



# População da Póvoa da Lomba (Cantanhede) prestou homenagem a uma professora

O reconhecimento é um dos melhores atributos da alma humana e tanto mais importante se torna quando ele é manifestado por um «todo» colectivo e se extravasa no apreço e estima em quem recar esse sentimento espiritual como força interrogadora que desperta os homens a proferir: «nem tudo na vida é mau?!...»

Embora tudo mude, neste mundo «flutuante», efêmero e relativo em que se vive, e consagração prestada pelos habitantes da aldeia da Póvoa de Lomba, desta freguesia, a uma professora primária que durante trinta e dois anos exerceu ali o seu «munus» didáctico, ultrapassou na sua simplicidade mas pondo à prova a grandeza da alma, o brio e acolhimento que é timbre dum povo trabalhador, toda a expectativa de uma gratidão prestada para aquele que, muita vez ao advertir os seus alunos terá pensado: «... educar os meninos e não será necessário castigar os homens» (Pitágoras).

Uma comissão formada por antigos alunos da Escola Primária da Lomba resolveu prestar uma homenagem a D. Maria Helena Machado Alves, natural de Oliveira do Bairro, filha adoptiva de Cantanhede para onde veio com seis meses de idade e nela constituiu família. Essa consagração decorreu no passado dia 15 de Março e foi rodeada do maior carinho e sentimento por motivos emergentes. Seus alunos de várias épocas, incluindo os mais recentes, pais e familiares daqueles, bem como toda a população da simpática localidade, souberam honrar com a sua presença quem um dia foi a habitar, temporariamente, para a Póvoa, para evitar que as crianças de Inverno tivessem de vir para Cantanhede às aulas dado

que a sua Escola em estado (ao tempo) degradativo, onde «chovia como na rua» e o vento e o frio entravam pelas janelas cujos vidros estavam partidos, pormenor que anteriormente tinha acontecido e que criança chegavam enregelados ao fazer o percurso Póvoa-Cantanhede e Cantanhede-Póvoa, mais nobre se torna ainda o magnânimo gesto da pedagoga, que, para dar as lições naquela povoação improvisou numa sala onde residia o próprio magistério. Verdadeiro sentimento de nobreza para com os seus alunos!...

Recebida, junto ao estabelecimento escolar onde pela primeira vez leccionou nos anos: 1953/54, tinha então 21 anos de idade, viu-se rodeada pelas crianças da escola com flores, cantando versos alusivos à homenagem e onde acordes musicais davam ao acto cunho alegre, festivo, como um «tonus» que o génio humano inventou para dar colorido e beleza aos acontecimentos!

Seguidamente, um grande cortejo encaminhou-se para a sede do clube local, com a homenagem que se fazia acompanhar de alguns familiares, comovida e surpreendida pela recepção. Ali, onde se constituiu uma mesa de honra, além dos principais membros da comissão homenageadora, estavam o delegado escolar em Cantanhede, prof. Eduardo Lucas, o presidente da Junta de Freguesia, José Joaquim Fragoso e alguns colegas da D. Maria Helena, cuja filha mais nova, a estudante Sara Machado Alves, leu uma interessante mensagem de apresentação da sua genitora, curriculando algo daquela que administrou o ensino a mais de 400 alunos — só naquela povoação, e em que passaram pela sua acção pedagógica muitos alunos que atingiram o grau do ensino superior em diversos campos e muitos outros que singraram em carreiras da vida. Talvez para estes tivesse sido bom a força motivadora que se inculcou no espírito da «mestra-escola», que sempre amou a profissão, o gosto de viver com as crianças, ao receber um dia um



D. Maria Helena Morais Machado Alves, que foi homenageada pelos habitantes da Póvoa da Lomba (Cantanhede) pelos seus trinta e dois anos prestados como pedagoga da sua Escola Primária.

«tónico» que lhe deu um dia o «Tónio do Mário», que tendo filhos na Escola e as coisas não corriam bem, lhe disse: «Olhe que a senhora não tem 'bergonha', quando for preciso 'dê para baixo'!»

Usaram da palavra na sessão solene, o dr. Rui Crisóstomo, da comissão promotora da homenagem que enalteceu as qualidades de D. Maria Helena Machado, seguindo-se outra antiga aluna, D. Lusitana dos Santos, que recordou peripécias desse tempo e que hoje provavelmente não acontecem, e José J. Fragoso, que também se congratulou pela consagração prestada, para, por fim, a homenageada, ter agradecido a honra que lhe foi concedida com aquela manifestação de apreço, lamentando que oito dos alunos da Póvoa tivessem já desaparecido do número dos vivos onde figuram dois que perderam a vida no Ultramar e para o qual foi prestado um minuto de silêncio a seu pedido.

Culminou a festa com um «copo de água» abundante e que serviu de testemunho de apreço que é tida a professora D. Maria Helena, e que está no coração de todos os povoenses.

Licínio Alves

## Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a 400 contos.

**J.A. PEREIRA & AZEVEDO, LD.** — Sede: Espinho. Objecto: comercialização de peles e seus derivados, escritórios de comissões, consignações de grande variedade de mercadorias; importação e/ou exportação de variadas mercadorias; outro comércio, por grosso, não especificado (peles para confecções, tecidos, malhas, vestuário e adornos pessoais). Capital: 1.000.000\$00.

**PRODUÇÕES ARTÍSTICAS CRUZ, LD.** — Sede: Espinho. Objecto: exercício da actividade de produções artísticas e agência de colocação de artistas de variedades, actores, músicos e circo. Capital: 400.000\$00.

**JOMAPI — GABINETE DE ESTUDOS ECONÓMICOS, CONTABILIDADE E FISCALIDADE, LD.** — Sede: Espinho. Objecto: execução de estudos económicos e contabilidades, organização e gestão de empresas e prestação de serviços. Capital: 400.000\$00.

**PEREIRAS, MOTA & RIBEIRO, LD.** — Sede: Espinho. Objecto: construção civil, compra e venda de imóveis e loteamentos de terrenos. Capital: 4.000.000\$00.

**CRISPEL — INDÚSTRIA DE MARROQUINARIA, LD.** — Sede: São João da Madeira. Objecto: fabricação de malas, pastas, artigos de viagens e de uso pessoal. Capital: 1.000.000\$00.

**SOARCA — SOCIEDADE ARTIGOS CALÇADO, LD.** — Sede: Lugar da Igreja, freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio e representação de artigos de couro e pele, bem como componentes para calçado. Capital: 400.000\$00.

**RUAS & CASTANHEIRA, LD.** — Sede: Lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo. Objecto: construção e reparação de edifícios. Capital: 400.000\$00.

**JOÃO CÚRA SOARES, LD.** — Sede: Águeda. Objecto: montar, equipar e explorar laboratórios de análises clínicas. Capital: 1.000.000\$00.

**RIATUR — VIAGENS DE TURISMO, LD.** — Sede: Aveiro. Objecto: exercício do comércio de agência de viagens na classe retalhista. Capital: 2.500.000\$00.

**RESTAURANTE D. QUIXOTE, LD.** — Sede: Aveiro. Objecto: exploração de restaurante e «snack-bar». Capital: 1.500.000\$00.

**PORJANEL — SERRALHARIA ARTÍSTICA DO CÉRTIMA, LD.** — Sede: Oliveira do Bairro. Objecto: exercício da actividade de serralharia civil. Capital: 996.000\$00.

**ARVISA — COMÉRCIO DE BICICLETAS, LD.** — Sede: Vila e freguesia de Sangalhos, concelho de Anadia. Objecto: comércio de bicicletas, com e sem motor e respectivas peças e acessórios. Capital: 800.000\$00.

**JOSÉ MARIA MARTINS SEMEDO, LD.** — Sede: Lugar e freguesia de Mogofores, concelho de Anadia. Objecto: serração e exportação de madeiras. A sociedade poderá associar-se com outras com vista à realização do seu objecto social. Capital: 500.000\$00.

**ROLAS — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LD.** — Sede: Lugar do Monte, vila de Cortegaça, concelho de Ovar. Objecto: compras e venda de propriedades, construção e venda de habitações e empreendimentos turísticos. Capital: 600.000\$00.

## Governo Civil da Guarda indemniza vítimas de incêndios

Indemnizações no valor de 11 milhões de escudos vão ser distribuídas pelo Governo Civil da Guarda a pessoas lesadas, neste distrito, por incêndios florestais ocorridos no Verão passado, revelou o governador civil, Valério do Couto.

O montante, atribuído pelo Governo central, abrange cerca de 250 proprietários de florestas e pinhais.

Aguiar da Beira, Fornos de Algodres, Celorico da Beira e Guarda são os concelhos beneficiados com a atribuição destes subsídios.

## Reunião da Câmara da Figueira da Foz

# Clima morno em tempo invernosso

Realizou-se ontem a reunião semanal da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Dos assuntos em agenda, a Edilidade apreciou a acta da última sessão extraordinária da Assembleia Municipal na qual foi dado parecer favorável à criação da freguesia de Santana.

A vereação tomou ainda conhecimento das Contas e Plano da Região de Turismo do Centro, para 1987, recentemente aprovadas. Por outro lado, o Município congratulou-se com a obtenção do título de campeão europeu de «Full-Contact», conquistado por Carlos Ramjanali, do Atlético Clube Figueirense, e pela realização de reunião de directores de hotéis nesta cidade.

Na sessão foi ainda anunciado que o Encontro de Poesia ao Vivo foi adiado para o dia 20 de

Abril, e apreciado o programa do centenário da Sociedade Artística Musical Carvalhense.

## Assembleia Municipal de Manteigas não quer Hospital desclassificado

A Assembleia Municipal de Manteigas junto protestou do Ministério da Saúde contra a intenção governamental de desclassificar o Hospital Distrital da Guarda, disse o presidente daquele órgão, Lemos dos Santos.

A Assembleia Municipal afirma que desclassificação do Hospital «afectaria enormemente os já precários cuidados de saúde prestados no distrito da Guarda».

Lemos dos Santos disse que qualquer remodelação do Hospital terá que passar «sempre pela valorização dos serviços existentes e pela criação de outros considerados indispensáveis face às peculiares dificuldades de deslocação para outros hospitais, centrais ou regionais».

## Iniciam-se hoje as comemorações do 101.º aniversário da Associação Viseense de Bombeiros Voluntários

Iniciam-se hoje as comemorações do 101.º aniversário das comemorações da Associação Viseense de Bombeiros Voluntários, com uma série de actos festivos, que no dia de hoje, se quedam pela formatura da companhia e hasting da bandeira no edifício da sede, pelas 8 horas e, meia hora mais tarde pela celebração de uma missa de acção de graças e sufrágio no quartel.

As comemorações prosseguem no dia 29 com um vastíssimo programa, que inicia às 10 horas com romagem de saudade ao cemitério, para deposição de flores nas campas bombeiros e associados. Pelas 13 horas haverá um almoço de

confraternização na sede social; às 16 horas o bispo de Viseu, D. José Pedro da Silva, procederá à bênção de uma nova ambulância, seguindo-se sessão solene presidida pelo governador civil, dr. João Pedro de Barros. Nesta sessão será orador o prof. Reinaldo Cardoso Correia de Almeida, que versará o tema: «Associação de Bombeiros Voluntários — evocação — jubilo — saudade e gratidão».

Seguir-se-á a cerimónia de imposição de medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses a elementos do Corpo Activo.

## II Jornadas de Medicina Desportiva do Nordeste vão realizar-se em Lamego nos dias 27 e 28 de Março

Numa organização da unidade de apoio médico do Complexo Desportivo de Lamego, vão realizar-se nos dias 27 e 28 do corrente mês, as «II Jornadas de Medicina Desportiva do Nordeste», abertas a médicos e enfermeiros.

Os trabalhos destas II Jornadas vão decorrer no Complexo Desportivo de Lamego — Monte de Santo Estêvão — com o seguinte programa: dia 27, às 9 horas, recepção dos participantes e distribuição de documentação; 10 horas, sessão de abertura; 10h30, «Fisiologia do exercício» a cargo do dr. José Alberto; às 12h45, almoço no Centro de Estágio; 15 horas, «Curso teórico-prático (introdução à traumatolo-

gia da tíbio-társica e pé no desportista) a cargo dos drs. Raul Maia e Leandro Massada; às 20 horas terá lugar a encerrar o primeiro dia de trabalhos, um jantar-convívio.

No dia 28, sábado, haverá uma mesa redonda, subordinada ao tema «Traumatologia da tíbio-társica e pé do desportista», sendo este tema alvo de análise específica ordenada da maneira seguinte: anatomia, dr. Miguel Teixeira; fisioterapia, dr. Luís Serra; lesões agudas, dr. Augusto Costa; lesões do pé, dr. Leandro Massadas; lesões crónicas, dr. Espregueira Mendes e recuperação funcional, dr. Raul Maia.

As Jornadas terminarão com um almoço.



## Pelo País

PUBLICADO  
NOVO REGULAMENTO  
DE HERÁLDICA DO EXÉRCITO

O novo regulamento de Heráldica do Exército, foi ontem publicado no «Diário da República» e entra em vigor hoje, quarta-feira. O regulamento substitui o de 1969, dado que a prática de 15 anos de aplicação das suas disposições «aconselha agora à sua revisão, por forma a torná-las mais claras, mais simples e mais elucidativas para todos os intervenientes no processo», segundo o preâmbulo do ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida. O texto refere que o cumprimento das regras de Heráldica «contribuiu decisivamente» para «o reforço do espírito de corpo dentro da organização militar». O regulamento inclui a definição, classificação da simbologia do Exército e descreve os diversos tipos de símbolos heráldicos (armas, escudos de armas e seus brasões, emblema e bandeiras).

O COMÉRCIO DO PORTO  
MANTÉM-SE EM SITUAÇÃO  
ECONÓMICA DIFÍCIL

O Governo prorrogou por mais um ano a declaração da empresa «O Comércio do Porto, SARL», em situação económica difícil em determinação ontem publicada na Folha Oficial. A determinação foi produzida por despacho conjunto da presidência do Conselho de Ministros e Ministérios das Finanças e do Trabalho e Segurança Social. Segundo o Executivo, «não estão ainda plenamente reunidas as condições que permitirão o relançamento definitivo da empresa, nomeadamente o desbloqueamento do contrato de viabilização ainda em negociação».

ARTESÃ  
DE TAPETES DE ARRAIOLOS  
GANHOU  
«ÓSCAR» EUROPEU

A artesã portuguesa, Rosinda dos Santos, conquistou o Óscar «Europa-Artesanato/86» instituído pela Academia Europeia Económica e Cultura, com sede em Roma. A artesã que se dedica ao fabrico de tapetes de Arraiolos no Lavradio (Barreiro) desde 1981, tem participado em diversas exposições em Portugal. Rosinda dos Santos foi convidada para a cerimónia de entrega dos Óscares, a realizar em 25 de Abril, em Roma e de acordo com o programa deverá ser recebida pelo Papa João Paulo II.

CÂMARA DE FARO QUER  
CIDADE LIMPA

A Câmara Municipal de Faro iniciou ontem uma campanha de sensibilização da população sobre limpeza no concelho. A iniciativa é composta por várias acções de informação directa aos munícipes, através de cartas, folhetos, conselhos difundidos pela rádio e concursos nas escolas. Nesta campanha, a autarquia investirá mais de 1.000 contos, comprometendo-se dotar com mais duas viaturas, a frota dos carros automatizados de limpeza de ruas e recolha de lixos, aumentando em 400 o número de contentores espalhados pela cidade.

5,4 MILHÕES DO FEDER  
PARA OS AÇORES

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) tem aprovados financiamentos comunitários de 5,4 milhões de contos para a Região Autónoma dos Açores, indicou fonte oficial. A informação foi fornecida pelo secretário de Estado do Planeamento, Silva Peneda, no termo de uma viagem oficial de quatro dias àquela região. Silva Peneda adiantou que outros projectos do Arquipélago foram já enviados para Bruxelas, com base nos quais são solicitados financiamentos comunitários no âmbito do FEDER no montante de três milhões de contos. A maior parte dos projectos destinam-se à construção de portos, aeroportos e estradas. Silva Peneda defendeu a ideia que, no final desta década, realizados os grandes investimentos em infra-estruturas, as autoridades nacionais e regionais terão de promover investimentos no desenvolvimento económico. Terá de investir-se, nomeadamente, na animação da actividade económica, pois as «infra-estruturas não são, por si só, o desenvolvimento», disse o secretário de Estado do Planeamento.

GREVE  
NA CONSTRUÇÃO CIVIL

A Federação dos Sindicatos da Construção, Mármore e Madeiras, anunciou ontem uma greve para amanhã, quinta-feira, dos cerca de 300.000 trabalhadores da construção e obras públicas. Em conferência de imprensa, os dirigentes da Federação afirmaram que a greve foi convocada depois de ter falhado a conciliação no Ministério do Trabalho. Os dirigentes sindicais afirmaram que «a preocupação do conciliador não foi de resolver o conflito mas impor as posições patronais e encerrar na primeira reunião a fase de conciliação». Anunciaram que perante o ocorrido na reunião de conciliação, a Federação Sindical da Construção, Mármore e Madeiras, solicitou uma audiência urgente ao ministro do Trabalho.

Moção de censura  
ao Governo ainda sem data

**A apresentação da moção de censura ao Governo não tem ainda data marcada, tudo dependendo de «alguns arranjos regimentais», disse ontem um dirigente do PRD.**

É intenção do PRD que a moção seja votada muito perto da chegada a Lisboa do Presidente da República prevista para o dia 5 de Abril à noite, afirmou o mesmo dirigente.

«A discussão parlamentar — acrescentou — pode ocorrer na ausência de Mário Soares bem como a votação, só que gostaríamos que esta se realizasse nas vésperas da chegada do Presidente».

«A moção não é contra o Presidente, portanto pode desenvolver-se sem a sua presença, mas por uma questão de cortesia não só o avisamos em primeira mão, como não queremos abrir uma crise política na sua ausência», adiantou.

A aprovação da moção pela maioria absoluta dos deputados em efectividade de funções implica a demissão do Governo.

As moções de censura só podem ser apreciadas 48 horas após a sua apresentação, em debate de duração não superior a três dias.

Se a moção não for aprovada, o PRD não poderá apresentar outra nesta sessão legislativa.

## PS REÚNE COMISSÃO POLÍTICA

O Secretariado do Partido Socialista anunciou que convocou uma reunião da Comissão Política para lhe propor a solução a adoptar relativamente à moção de censura.

Num comunicado difundido segunda-feira, o PS faz notar que «tem a sua estratégia, o seu calendário, os seus objectivos próprios, não necessariamente coincidentes com os dos outros partidos da Oposição».

Neste sentido, acrescenta que decidiu dar seguimento às reuniões já anunciadas anteriormente com os restantes partidos da Oposição.

Referindo a iniciativa dos renovadores democráticos, o Secretariado Nacional dos Socialistas estranha que «uma decisão tão grave» não tenha sido precedida de consulta prévia aos restantes partidos da Oposição Parlamentar.

Os socialistas interrogam-se sobre «a oportunidade» de anunciar tal decisão na véspera da partida do Presidente da República para o Brasil.

O comunicado assinala que «o PS se tem recusado a conceder a confiança política ao Governo em todos os momentos em que esta lhe foi institucionalmente suscitada», posição que põe em contraste com a do PRD.

«Tanto na discussão e votação do programa do Governo, como na moção de confiança por este apresentada, como no Orçamento, o PRD absteve-se, conferindo desse modo ao Governo a indispensável legitimidade política para poder continuar a governar», sublinha o comunicado.

No entanto, conclui, o PS vai apreciar a nova situação criada «tendo em conta o interesse nacional e as suas responsabilidades de principal partido da Oposição».

JOÃO JARDIM CRITICA PRD  
E MANIFESTA SOLIDARIEDADE  
COM O GOVERNO

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, considerou ontem que o Partido Renovador Democrático pretende com a sua moção de censura, anunciada segunda-feira, atingir o Governo, os socialistas e o Presidente da República.

«Os renovadores democráticos jogam neste momento o tudo ou nada, a sua própria sobrevivência como partido político», disse Alberto João Jardim.

Declarações de exportação  
poderão ser feitas fora dos prazos

A emissão de declarações de exportação de produtos portugueses poderá deixar de ser feita nos prazos legalmente previstos, de acordo com um Decreto-Lei, ontem publicado no «Diário da República».

O «atraso» da emissão de declarações de exportação foi autorizado pelo Governo, a título transitório, «sempre que se justifique prevenir situações de perturbação nos mercados de destino, originadas por crescimento excessivo das exportações» — lê-se no Decreto-Lei agora publicado.

A não emissão das declarações de exportação dentro dos prazos previstos na lei será regulamentada por despachos normativos do ministro da Indústria e Comércio ou por despacho conjunto deste e do ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação.

No preâmbulo do Decreto, o Governo considera que, devido aos acordos internacionais a que Portugal está vinculado, há necessidade de se controlar certos fluxos de exportação para se evitar situações de tomada de medidas unilaterais por parte dos países de destino.

O líder madeirense não se mostrou surpreendido com a apresentação da moção de censura e acrescentou: «Devido ao sistema político português, a existência de Governos minoritários é sinónimo de instabilidade».

A atitude do PRD, disse, «não é uma tentativa de liderança da esquerda, antes resulta da necessidade de sobrevivência».

O PS e Vítor Constâncio «vinham revelando pouco interesse em provocar uma crise política neste momento» e acusou o PRD de procurar «encravar Mário Soares, porque é bom não esquecer que Ramalho Eanes continua a ambicionar ser Presidente da República», acrescentou.

«Após o primeiro ano de mandato do actual Chefe de Estado, inequivocamente positivo, o PRD pretende agora começar a desgastar a figura de Mário Soares, criando uma crise política no momento em que ele se encontra em visita oficial ao Brasil, prejudicando a sua própria acção», disse.

O Chefe do Governo madeirense manifestou «total solidariedade ao Governo de Cavaco Silva».

Declarações de exportação  
poderão ser feitas fora dos prazos

Segundo o Executivo, do automatismo da emissão de declarações de exportação podem derivar situações que fundamentem a aplicação de tais restrições.

Como justificação da medida, o Governo alega ainda que «Portugal tem o maior interesse em manter nos mercados de exportação uma imagem de qualidade dos seus produtos».

GAP emite  
180 mil contos  
em acções  
a 1 de Abril

A GAP — Gestão Agró-Pecuária, empresa que se dedica à criação de suínos reprodutores, foi ontem autorizada a emitir 90 mil acções ao preço unitário de dois mil escudos — anunciou a Sociedade de Investimentos MDM, que organiza a operação.

O período de subscrição pública foi fixado entre 1 e 7 de Abril.

Tendo sido uma das primeiras empresas do sector agrícola a pedir a admissão das suas acções na Bolsa de Lisboa, a GAP vai agora proceder a um aumento de capital de 121 mil para 265 mil contos, parte por incorporação de reservas.

O dinheiro fresco obtido com a emissão de acções destina-se, segundo José Carlos Moreira Rato, administrador da empresa, ao alargamento da capacidade produtiva da GAP.

A GAP tem o seu capital dividido pela família Moreira Rato, que possui uma firma de materiais de construção (25 por cento), pela Sobelpar, Sociedade Sobelpar de Controlo, Ld.ª, de capitais belgas (15 por cento), Manuel de Sousa Callé (12 por cento) e família Mendia de Castro, o único dos sócios que se dedica essencialmente à agricultura, além de outros accionistas com menores participações.

Com um total de oito instalações espalhadas pelo País, a GAP registou em 1986 uma situação líquida de 180 mil contos (123 mil em 1985) e o seu «cash flow» foi de 31 mil contos (25 mil em 1985).

Repartições de Finanças  
de Lisboa e Porto  
abertas à hora do almoço

Os concelhos de Lisboa e Porto vão ter dentro de um mês as repartições de Finanças e outros serviços de atendimento público da Administração Central, abertos durante a hora do almoço.

Uma resolução do Conselho de Ministros, publicada ontem no «Diário da República», estabelece um novo horário experimental para as repartições de Finanças, Tesourarias da Fazenda Pública, Conservatórias do Registo Civil, do Registo Predial, Comercial e de Automóveis e Cartórios Notariais do concelho de Lisboa e do Porto.

Este horário experimental é de segunda a sexta-feira das 9:00 horas às 16:00 horas.

Segundo o Governo este horário poderá vir a ser alargado a outras zonas urbanas.

Transacções  
CorrentesBalança excedente  
deu para reduzir  
dívida externa

**A Balança de Transacções Correntes registou um excedente de 1.238 milhões de dólares nos primeiros 11 meses de 1986, mais 996 milhões que em igual período do ano anterior, informou o Banco de Portugal.**

Esta evolução favorável deve-se fundamentalmente à redução do défice dos serviços e rendimentos (menos 92,4 por cento) e ao comportamento favorável das transferências unilaterais (mais 32,1 por cento), constituídas essencialmente por remessas de emigrantes.

Quanto aos serviços e rendimentos, o Banco de Portugal refere o acréscimo de 38,7 por cento nas receitas de turismo e a redução de 10,8 por

## 3.ª Lotaria Popular

## LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º prémio — 123.377 — 1.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).  
2.º prémio — 248.206 — 250 contos (Vendido pela Casa da Sorte).  
3.º prémio — 413.742 — 150 contos  
4.º prémio — 347.063 — 100 contos

Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 377.

Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 206.

Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 742.

Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 063.

Prémios de 500\$00 — A todos os números terminados em 23 e 60.

cento nos pagamentos ao exterior de rendimentos de capitais.

No período Janeiro-Novembro de 1986, o défice de mercadorias foi de 1.328 milhões de dólares, o que representa uma melhoria de 5,4 por cento em termos homólogos.

No mesmo período, as exportações expandiram-se 29,4 por cento e as importações cresceram 21,9 por cento, elevando-se a taxa de cobertura para 83,3 por cento.

Faça aos resultados favoráveis da Balança de Transacções Correntes, continuou, segundo o Banco Central, a amortização, em termos líquidos, da dívida externa, tendo os capitais não monetários apresentado, no período em análise, um défice global de 1.288 milhões de dólares, dos quais 1.206 milhões relativos à amortização líquida da dívida externa de curto prazo.

A dívida externa ascendia, no fim de Novembro, a 16.326 milhões de dólares, montante inferior em 221 milhões ao verificado no mês de Outubro.

A dívida de curto prazo passou a representar 9 por cento da dívida total, tendo-se reduzido 1.166 milhões de dólares relativamente a Dezembro de 1985.

A dívida a médio e longo prazo apresentou um acréscimo de 819 milhões de dólares, devido exclusivamente a flutuações cambiais, uma vez que os fluxos com ela relacionados registaram um défice de 442 milhões de dólares nos primeiros 11 meses do ano.

No fim de Novembro, as disponibilidades líquidas do sector monetário ascendiam a 7.626 milhões de dólares (com o ouro a preços oficiais), valor superior em 160 milhões de dólares ao de Dezembro de 1985.

Com o ouro avaliado a preços de mercado, o aumento das disponibilidades líquidas foi de 1.745 milhões de dólares em relação ao fim de 1985, devido à forte subida das cotações do ouro durante este período.



## Breves Internacionais

**MADRID** — O Vaticano rejeitou a presença do embaixador espanhol na Santa Sé, Gonzalo Puente Ojea, numa cerimónia de beatificação de cinco espanhóis por ele ter iniciado os trâmites para o divórcio — informaram segunda-feira fontes diplomáticas. O Governo espanhol nomeou Puente Ojea como seu representante oficial na cerimónia, que terá lugar no próximo dia 29, depois de alguns jornais terem denunciado a ausência de uma representação oficial do Executivo. O Vaticano não aceita a representação do diplomata espanhol alegando que ele iniciou recentemente o seu processo de divórcio. Meios diplomáticos espanhóis consideram demasiado dura a atitude do Vaticano, tendo em conta o facto de lhe ter concedido o «agrement» há pouco mais de um ano. A nomeação de Puente Ojea já tinha originado alguma polémica entre Madrid e o Vaticano e pressões por parte do Episcopado espanhol, porque o diplomata se declarou publicamente ateu.

**KUALA LUMPUR** — Sete tripulantes mortos e 15 feridos é o resultado de uma explosão registada no pretoleiro «Magnum» nas costas da Malásia, informou ontem a imprensa em Kuala Lumpur. O diário «The Star» informa que o acidente se verificou no domingo. O jornal acrescenta que o superpetroleiro registado em Singapura seguia para a Formosa para reparações.

**NOVA IORQUE** — O antigo secretário norte-americano de Estado, Alexander Haig, anunciou ontem oficialmente a sua candidatura à nomeação pelo Partido Republicano às eleições presidenciais de 1988. Alexander Haig que discursava numa festa em Nova Iorque, elogiou Ronald Reagan como o Presidente que devolveu aos Estados Unidos orgulho e confiança, mas sublinhou que maneja mal a «acção Irão». Sob a presidência de Richard Nixon, Haig desempenhou funções no Conselho de Segurança e foi Chefe de Estado-Maior. Posteriormente, Haig, de 62 anos, foi comandante-em-chefe da OTAN na Europa e até Junho de 1982 secretário de Estado de Reagan.

**JERUSALÉM** — Os Estados Unidos anularam uma encomenda de 8,5 milhões de dólares à indústria de guerra israelita como medida de retaliação por um caso de espionagem israelita, informou ontem a rádio de Israel. A emissora estatal de Jerusalém qualificou a decisão norte-americana de anular uma encomenda de máscaras de gás à firma israelita «Rabin Tech», como a mais grave represália até agora tomada pela Administração norte-americana pelo chamado «escândalo Jay Pollard». Jay Pollard é um norte-americano de origem judia, de 32 anos, ex-analista de Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que foi condenado a prisão perpétua em 4 de Março último por ter entregue centenas de documentos secretos militares à espionagem israelita entre 1984 e 1985. A mulher, Anne Anderson, foi condenada a cinco anos de prisão por cumplicidade com as actividades de espionagem do marido.

**FREETOWN** — Dezasseis pessoas foram detidas sob a acusação de conspirar para derrubar o presidente Joseph Momoh, da Serra Leoa, informou ontem a agência noticiosa soviética TASS, que cita a emissora oficial serra-leonesa. Em comentário acerca da tentativa frustrada de derrube do regime de Momoh, a emissora oficial da Serra Leoa salienta que a «vida decorre normalmente em todo o país» e que «o Governo controla completamente a situação», informa a TASS. As 16 detenções foram efectuadas na noite de domingo para segunda-feira pelos serviços de segurança numa casa particular do centro da capital de Serra Leoa, tendo na ocasião os efectivos policiais, que neutralizaram a intentona, apreendido «uma grande quantidade de armas».

# CEE: 30 anos depois, um ponto de viragem

**Trinta anos depois de assinado em Roma o Tratado que originou, a Comunidade Europeia (CEE) encontra-se num ponto de viragem, esgotada que se encontra nas suas potencialidades a via escolhida de integração exclusivamente económica.**

A ocasião, como em muitas outras situações nas quais se verificaram progressos na construção europeia, é mais uma vez de origem externa.

No caso trata-se da Opção Zero iminente em matéria de euromisséis, que voltará a deixar os países da CEE dependentes de si próprios em matéria de defesa.

Desprovidos do chapéu de chuva que lhes é actualmente facultado pelos Estados Unidos — os quais mostram, com a sua Iniciativa de Defesa Estratégica (SDI), cada vez menos interesse em comprometerem-se num conflito no teatro europeu — os países da CEE terão de, mais tarde ou mais cedo, fazer face em comum à desproporção existente entre os seus arsenais de armamento nuclear de curto alcance e convencional e os que são detidos pelo Pacto de Varsóvia.

A criação de uma Comunidade Europeia de Defesa (CED), que falhou em 1954 três anos antes da assinatura do Tratado que deu origem à Comunidade Económica Europeia (CEE), parece nessas condições cada vez mais imperiosa, dando razão aos pais da construção europeia quando então defendiam a integração política como primordial face à integração económica.

A verificação dessa realidade coincide com a de que, 30 anos depois da sua assinatura pela França, República Federal da Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e pelo Luxemburgo, encontra-se por concretizar na sua integralidade a união aduaneira com que concordaram e no quadro da qual deveria ser totalmente concretizada a livre circulação de pessoas, de mercadorias, de serviços e de capitais.

O Acto Único Europeu, modificando o Tratado de Roma e que em breve entrará em vigor assinado, para além dos seis países originários, pelo Reino Unido, pela Dinamarca, pela Irlanda, pela Grécia, por Portugal e pela Espanha — que entretanto aderiram à CEE não é mais, propondo a construção de um mercado interno sem fronteiras até 1992, do que a aceitação pública desse insucesso.

A integração exclusivamente económica, não conseguida portanto por inteiro, acabou também por revelar-se, ao contrário do que julgavam os impulsores da CEE, um elemento-motor de reduzida eficácia no desencadear da integração política.

Mas para além do desafio da integração política, designadamente com a definição de política comuns ao nível das relações externas e da defesa, a CEE, a uma dúzia de anos da entrada no século vinte e um, vai continuar a «batalha» em que se encontra empenhada com os Estados Unidos e o Japão de recuperação do seu papel perdido de liderança da economia mundial.

Dos seus resultados dependerá a possibilidade da CEE, mantendo ou aumentando a parte que lhe

cabe do comércio mundial, continuar a produzir o mesmo nível de riqueza e por via disso assegurar aos seus cidadãos os níveis de vida a que estão habituados.

A concretização desse objectivo depende da realização do grande mercado sem fronteiras internas de 320 milhões de consumidores que, pela possibilidade das economias de escala permitidas, daria às empresas europeias condições de competitividade semelhantes ou superiores àquelas com que operam as suas congéneres norte-americanas e japonesas.

A sua realização não poderá, no entanto, efectuar-se sem o esforço simultâneo de aproximação dos níveis de desenvolvimento das regiões da CEE mais e menos favorecidas — a chamada coesão económico-social — sob pena de virem a criar-se clivagens de difícil gestão.

A conjunto da construção dependerá, por fim, do empenhamento que nela colocarem os seus países membros e designadamente a República Federal da Alemanha, motor da CEE, mas que, continuando por resolver o problema da nação alemã e encontrando nos países de Leste enormes mercados para a sua importante indústria de bens de equipamento, se tem vindo a desinteressar da mesma.

Nuno Jonet (LUSA)

## Carro armadilhado contra base britânica na Alemanha

Um carro armadilhado explodiu a noite passada no Quartel-General do Exército Britânico no Reno, causando 31 feridos — informou ontem um porta-voz do Exército britânico.

A explosão verificou-se escassas horas depois de a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, ter deixado Bona, onde conferenciou com o Chanceler Helmut Kohl.

Sete dos feridos encontram-se ainda hospitalizados e os restantes 24 foram tratados a ferimentos ligeiros. Entre os feridos contam-se militares e civis.

A bomba, com 100 quilos de explosivos, deflagrou no exterior de uma messe de oficiais pelas 22.30 horas locais (21.30 horas de Lisboa), abrindo uma cratera de meio metro de profundidade e três metros de diâmetro.

A explosão foi ouvida a vários quilómetros de distância — segundo um porta-voz da polícia.

Um telefonema anónimo, feito em inglês para a agência alemã-federal DPA pouco antes da explosão, advertiu que uma bomba estava prestes a deflagrar na base de Rheindahlen.

A base situa-se a escassos quilómetros de Moenchgladbach, a cerca de 80 quilómetros de Bona, e nela vivem cerca de 12.000 pessoas, entre militares e seus familiares.

A polícia e o Exército disseram não saber se a bomba, colocada num automóvel de matrícula alemã-federal, era um atentado terrorista ou estava relacionada com a visita de Thatcher a Bona.



**NOVA IORQUE** — Aspecto das novas cápsulas recentemente fabricadas para combater o vírus da SIDA e que foram apresentadas em conferência de imprensa.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

## Moção de censura ao Governo espanhol não tem possibilidades de vencer

A moção de censura contra o Governo espanhol apresentada pela Aliança Popular não passa de uma operação com fins eleitoralistas para lançamento do líder do partido, segundo dirigentes partidários que já tornaram público o seu desacordo.

As possibilidades de a moção ser aprovada são praticamente nulas, pois, para tal seria necessária uma maioria absoluta de 176 votos.

Os conservadores têm apenas 68 deputados, enquanto o Governo de Felipe Gonzalez conta com 184 votos dos deputados socialistas.

A data do debate será decidida hoje pela mesa do Congresso, podendo ser marcada para a próxima semana, informaram fontes parlamentares.

A Aliança Popular justifica a apresentação da moção com a conflituosidade que o País tem vivido nas últimas semanas e aponta como argumentos o deficiente funcionamento dos serviços do Estado, ineficaz gestão económica, ausência de vias de diálogo, política externa e de defesa er-

ráticas e atitude hegemónica e intervencionista do Estado.

O Primeiro-Ministro, Felipe Gonzalez, disse que não foi apanhado de surpresa pela apresentação da moção e classificou-a de «estéril».

Os restantes partidos de Oposição, à excepção do Partido Liberal, criticaram a apresentação da moção e já anunciaram que não a apoiarão.

Para o porta-voz do Centro Democrático e Social (CDS), Rodriguez Sahagun, trata-se apenas de uma montagem para recuperar imagem.

Na opinião do dirigente comunista Enrique Curiel, a moção é «pouco séria» e para o Partido Nacionalista Basco não passa de «puro eleitoralismo».

A Aliança Popular pretende aproveitar o momento de desgaste do Governo de Felipe Gonzalez, em virtude dos conflitos sociais e laborais, e iniciar a pré-campanha para as eleições municipais, autónomas e europeias, que terão lugar em Junho.

O presidente da Aliança Popular, António Hernandez Mancha, eleito em princípios de Fevereiro em substituição de Manuel Fraga Iribarne, pode desta forma confrontar-se directamente com Felipe Gonzalez.

Hernandez Mancha não é deputado, pelo que não lhe foi possível intervir no hemiciclo durante o recente debate sobre o estado da nação.

Segundo o regimento, o líder da Aliança Popular, apresentado como candidato à formação de Governo no caso de a moção triunfar, tem o direito de utilizar o tempo que considerar necessário para expor o seu programa no início do debate parlamentar.

A Constituição espanhola exige que, para apresentação de uma moção de censura, a proposta seja apoiada por pelo menos 10 por cento dos deputados (35) e que inclua o nome do candidato à formação de novo Governo.

Manuel Lopes (Lusa)



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento moderado a forte de sudoeste e períodos de chuva. A partir da manhã, céu com boas aberturas, vento moderado de noroeste e regime de aguaceiros diminuindo gradualmente de frequência.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/9) — Viana do Castelo (14/14) — Vila Real (12/11) — Porto (14/13) — Penhas Douradas (6/3) — Coimbra (14/13) — Cabo Carvoeiro (16/14) — Castelo Branco (11/11) — Portalegre (10/10) — Lisboa (14/14) — Évora (13/12) — Beja (16/14) — Faro (18/17) — Sagres (18/16) — Ponta Delgada (18/15) — Funchal (20/17)

SOL — Nascimento às 6.31. Ocaso às 18.50.

LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 12 horas e 46 minutos do dia 29. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 12.26. Baixa-Mar às 5.50 e 18.12.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 12.11. Baixa-Mar às 5.52 e 18.12.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Estúdio OITA (29249) — «O Campo do Inferno». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Génios». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Fanny e Alexandre». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Poltergeist II». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833).

ÁGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Teixeira (720325).

GAFANHA DA NAZARE — Morais (361817).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc (22166).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALEGA — Resende (53073).

VILA DA FEIRA — Araújo (32447).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago da Arestal (Sever do Vouga), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 24/03/87

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: Notas estrangeiras, Compra, Venda(a). Lists exchange rates for Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for AVEIRO: Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, etc.

Table listing emergency phone numbers for ÁGUEDA: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for OLIVEIRA DE AZEMÉIS: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

Table listing emergency phone numbers for OVAR: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

Table listing emergency phone numbers for S. JOÃO DA MADEIRA: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

Table listing emergency phone numbers for VILA DA FEIRA: Bombeiros, GNR, PSP.

RÁDIO

Table listing radio programs: R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS, RÁDIO CLUBE, PROGRAMA, with times and program names.

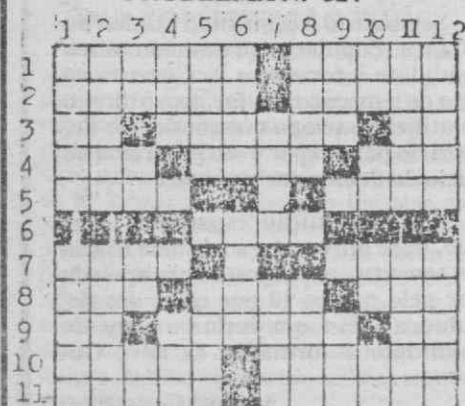
HORIZONTAIS — 1 — Quebrara; substância azeda. 2 — Arremessar; sustentáculos.

3 — Tratamento de tu; esconder debaixo de alguma cousa; nome de letra (pl.). 4 — Pedra de altar; lavar; predo. 5 — Lodo; líquido que corre abundantemente (pl.). 6 — Mudança de aspecto. 7 — Trio; pessoa muito gorda. 8 — Catálogo; unir; rente. 9 — Alternativa; ices; senhora. 10 — Parte; sobrecarregar. 11 — Resides; adicionara.

VERTICAIS — 1 — Moral; soam. 2 — Sofre; preço excessivo. 3 — Soletrei; amerício (s.q.); o; atmosfera. 4 — aparelho de pesca. 7 — Pátria; antepassados. 8 — Ajeitar a aba de (o chapéu); rio da Europa. 9 — Porque; preposição. 10 — Ides; nesse lugar; seguir; rádio (s.q.). 11 — Tombo; sentimento. 12 — Cadáver; guarnecera de asas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 524



TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.05 — Vamos Jogar no Totobola
20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas
21.00 — Lotação Esgotada — «O Prémio»
23.15 — 24 Horas
23.45 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio — Futebol: Mundial 66
19.00 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas



21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Concerto — Pavarotti.

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.45 — ALF — Uma Coisa do Outro Mundo — Willie reúne a família para discussão do orçamento mensal, mas Alf apronta novos problemas.
21.15 — Telemundo
21.45 — Operação Cogumelo
22.30 — 24 Horas
23.00 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio: Futebol — Mundial 66
19.00 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — A Quinta do Dois

EXPOSIÇÕES

AVEIRO (Galeria A Grade) — Exposição de «criaturas» (pintura e escultura), de Figueiredo Sobral. De 2.ª-feira a sábado, das 10 às 19 horas.

Efemérides

— o que tem acontecido a 25 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Março:

- 347 — Data provável da morte do filósofo grego Platão.
1223 — Morre o Rei D. Afonso II, terceiro de Portugal.
1507 — Luís XII, da França, ataca Génova (Itália) com o Exército suíço, a fim de restabelecer a ordem.
1646 — D. João IV proclama a Imaculada Conceição como padroeira de Portugal.
1815 — Áustria, Grã-Bretanha, Prússia formam uma aliança contra Napoleão Bonaparte para manterem a ordem estabelecida na Europa.
1821 — Patriotas gregos iniciam a revolta contra o domínio do Império Otomano, que duraria 12 anos e que levaria à independência da Grécia.
1823 — O pintor Domingos Sequeira funda o Ateneu das Belas Artes.
1824 — D. Pedro jura a Constituição do Império do Brasil.
1867 — Nasce Bela Bartok, pianista e compositor húngaro.
1886 — Os caminhos de ferro português fazem ligação com os de Espanha pelo Norte do País.
1909 — A censura da imprensa é imposta no Egipto para controlar os nacionalistas.
1914 — Morre o poeta Provençal Frederico Mistral.
1918 — Morre, em Paris, o compositor francês Claude Debussy.
1922 — É fundado o Partido Comunista brasileiro.
1934 — Morre, em Lisboa, o engenheiro António Arroio, crítico de arte e musicólogo.
1941 — A Jugoslávia junta-se à aliança Roma-Berlim-Tóquio, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1957 — Seis países (França, Alemanha Federal, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) assinam em Roma o Tratado que estabelece a Comunidade Económica Europeia (CEE).
1966 — Cinco alpinistas tomam-se os primeiros a alcançar o cume do Monte Liger, nos Alpes suíços.
1969 — O Presidente Ayub Khan, do Paquistão entrega o poder aos militares.

- após 11 anos à frente dos destinos do país.
1975 — O Rei Façal, da Arábia Saudita, é assassinado em Riade pelo sobrinho, que sofre de perturbações mentais. O irmão de Façal, o príncipe coroadado Khaled, sucede-lhe no trono.
1977 — Realiza-se em Portugal a última viagem de uma locomotiva a vapor, em via larga.
1981 — O Presidente português, Ramalho Eanes, aceita convite para visitar a República Popular de Moçambique.
1983 — Iniciam-se em Lisboa os trabalhos da Conferência Internacional de Solidariedade com os Estados da Linha da Frente.
— O Presidente do Peru, Fernando Bealunde, pede auxílio internacional para milhares de peruanos desalojados por inundações, que provocaram mais de 150 mortos e enormes prejuízos materiais avaliados em cerca de 200 milhões de dólares.
1984 — O atleta Carlos Lopes vence em Nova Iorque o Campeonato Mundial de Corta-Mato.
1985 — A Rainha Isabel II chega à Base Aérea do Montijo para iniciar, no dia seguinte, uma visita oficial de quatro dias a Portugal.
— O Quartel-General das Forças dos EUA na Europa revela que um guarda soviético abatera a tiro, na véspera, um oficial do Exército norte-americano da missão dos EUA na RDA.
1986 — Caças norte-americanos destroem uma rampa de lançamento de mísseis anti-aéreos, instalada perto da cidade líbia de Sidra e atingem navios patrulha líbios, ao mesmo tempo que a Líbia denuncia as manobras militares «perigosas e provocadoras» que os EUA desenvolvem no Golfo da Sidra e adverte que usará todos os meios para se defender.
Este é o octogésimo quarto dia do ano. Faltam 281 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «O uso excessivo de palavras destina-se essencialmente, a esconder os nossos pensamentos» — Voltaire (1694-1778) — filósofo francês.



# «Contras»: crise ou mudança na estratégia dos EUA

A demissão do líder «contra» Arturo Cruz do directório político da União Nicaraguense Opositora (UNO), recentemente anunciada, confirma e aprofunda a crise instalada no seio da oposição ao regime sandinista de Manágua.

Mais que um êxito dos «comandantes» da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), no poder, e apesar dos bons resultados obtidos pelas forças governamentais no terreno militar, as crescentes dificuldades dos «contras» parecem significar uma mudança de estratégia das várias partes envolvidas no conflito centro-americano.

Numa entrevista concedida em Fevereiro à revista espanhola «Cambio 16», Eden Pastora, o mítico ex-«comandante zero» da Frente Sandinista, fundador da ARDE (Aliança Revolucionária Democrática) e da guerrilha instalada na fronteira sul da Nicarágua, criticava duramente a política seguida pelos EUA e os governos ocidentais na região.

Talvez para se justificar de ter abandonado a luta para fundar, na Costa Rica, uma empresa familiar de pescas, Eden Pastora afirmava que os democratas nicaraguenses tinham sido «traídos» e que Washington e Moscovo tinham chegado a um acordo secreto acerca da Nicarágua.

Segundo Pastora, os Estados Unidos estariam dispostos a «tolerar» a permanência dos sandinistas no poder, em troca da não instalação de bases militares capazes de ameaçar a segurança nacional norte-americana e do fim das tentativas de desestabilização dos países vizinhos.

Para o ex-líder guerrilheiro, uma Nicarágua comunista «albanizada» teria para Washington a vantagem de servir de «mau exemplo» permanente para as nações latino-americanas tentadas a sacudir a tutela do «grande irmão» do norte.

O ex-comandante zero acrescentava que, ao apoiar a Frente Democrática Nicaraguense (FDN), a Casa Branca tinha, de início, escolhido «o cavalo errado».

Explicitava que, identificados política e militarmente com a antiga «Guarda Nacional» somozista, os «contras» nunca conseguiriam o apoio popular imprescindível para uma luta «libertadora» contra o regime sandinista, e, longe de «ajudarem» a evidente ingerência dos EUA no assunto, só contribuíam para unir governo e povo

## Comunidade Europeia comemora hoje 30 anos

O Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, ontem reunido, salientou a importância que constituiu para a Europa, há 30 anos, a criação de uma «Comunidade sem precedentes na História».

Em comunicado, o Governo diz associar-se às comemorações de hoje, quarta-feira, que assinalam a passagem do trigésimo aniversário dos Tratados de Roma, os quais instituíram a Comissão Económica Europeia e a Comunidade Europeia de Energia Atómica.

«Estas Comunidades não deixaram desde então de crescer, ultrapassando a fronteira dos seis Estados fundadores e alargaram substancialmente o seu âmbito em termos políticos, económicos e sociais», lê-se no comunicado.

O Governo salienta ainda que a História de Portugal «foi sempre marcada por profundas raízes europeias, o que iria aliás permitir a projecção da cultura da Europa noutros continentes e noutros povos».

## Em Santa Maria da Feira

### Mesa-redonda sobre «Educação da sexualidade»

Na Escola Secundária de Santa Maria da Feira teve lugar uma mesa redonda sobre «Educação da sexualidade», numa acção desenvolvida pela Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro.

Esta mesa redonda integrou-se num programa que, com o apoio da Dire-

nicaraguenses na resistência a agressão exterior.

A margem do evidente intuito autojustificativo, as declarações de Pastora à «Cambio 16» foram proféticas em vários aspectos.

Notícias posteriores sobre o recomeço dos contactos directos entre representantes dos governos de Washington e Manágua, no México, não foram confirmadas. O mesmo não aconteceu com as informações acerca de contactos regulares e de entendimentos tácitos entre militares hondurenhos e dirigentes sandinistas.

Os primeiros não escondem que estão «fartos» dos líderes dos «contras», a quem acusam de incompetência e corrupção, e afirmam agora que as Honduras não têm nada a ganhar, mas muito a perder, se permitirem a permanência de milhares de anti-sandinistas armados no seu território.

Os políticos civis de Tegucigalpa, há muito convencidos, só esperavam esta «luz verde» para distanciar-se dos «problemas internos» dos vizinhos nicaraguenses e convidam «contras» a irem fazer a guerra contra os sandinistas no próprio país.

Na recente cimeira dos chefes de Estado contra-americanos de São José da Costa Rica, o Presidente hondurenho apoiou os esforços do guatemalteco Vinicio Cerezo a favor do restabelecimento do diálogo político com Manágua.

A administração de Ronald Reagan tem feito sucessivos apelos para que o escândalo suscitado nos Estados Unidos pelas iniciativas do tenente-coronel Oliver North, que «tombou» com o seu patrão, o ex-conselheiro nacional de Segurança norte-americana não sirva de pretexto para a suspensão da ajuda norte-americana aos «contras».

Mas o escândalo dos desvios clandestinos de

fundos para os rebeldes anti-sandinistas aparece cada vez mais como um resultado das divergências existentes nos Estados Unidos acerca da estratégia a seguir na América Central do que como a causa das actuais dificuldades dos «combatentes da liberdade» na Nicarágua.

A unificação no seio da UNO de todas as forças, armadas ou não, de oposição ao regime sandinista, bem como a criação de uma direcção política de três membros, foram impostas pelos EUA, com muitas dificuldades, como condição prévia à aprovação pelo Congresso norte-americano de uma intervenção aberta em favor do derrube do regime de Manágua.

Aquela direcção política incluía, além dos dirigentes «contras», Adolfo Calero, mais radical e mais identificado com o regime somozista, e Alfonso Robelo, o «civil» Arturo Cruz, ex-embaixador sandinista em Washington.

Significava a aceitação, pela oposição democrática, da tese segundo a qual o fim político — o derrube do regime totalitário comunista — justificava os meios empregues para conseguir uma vitória militar, incluindo a aliança com os nostálgicos da ditadura somozista.

Tese que seria rejeitada por Eden Pastora e que Arturo Cruz abraçou com reservas, exigindo «mudanças» nas orientações e métodos de acção da FDN e dos amigos de Adolfo Calero.

O afastamento de Calero, há três semanas, coincidiu com notícias acerca de negociações, apoiadas por congressistas norte-americanos, para um cessar-fogo na Nicarágua e a abertura do diálogo entre a FSLN e as forças políticas da oposição nicaraguense.

Calero anunciou então que «retomava a sua liberdade» para conduzir «à sua maneira» a luta dos grupos armados da FDN contra o exército

sandinista e o regime apoiado por soviéticos e cubanos.

O recente anúncio da nomeação para comandante militar supremo da Aliança Atlântica na Europa, em substituição do general Bernard Rogers, do até aqui chefe do Comando Militar Sul dos Estados Unidos, com sede no Panamá, significa para os «contras» a perda de um importante interlocutor e pode confirmar uma mudança na estratégia militar norte-americana para a América Central.

O general John Galvin tinha sob as suas ordens as tropas norte-americanas que participam regularmente em «manobras conjuntas» com os exércitos dos países latino-americanos, bem como o Centro de Treino de Contra-Guerrilha do Panamá.

Galvin foi, nos últimos anos, o intermediário privilegiado entre o Pentágono e os Estados-Maiores Militares dos países aliados de Washington na região.

Numa conferência que na passada semana realizou em Lisboa, o general Vernon Walters, embaixador dos EUA junto da ONU, confessava-se menos preocupado com uma eventual ameaça militar soviética do que com a situação no México.

País — sublinhava — «onde o Partido Revolucionário Institucional já estava no poder quando eu nasci» e onde as crianças são ensinadas, desde a escola primária, a ver nos Estados Unidos o inimigo histórico da nação mexicana.

O embaixador Walters queixou-se também da dificuldade, para os aliados europeus, em se aperceberem da extrema importância que, para os Estados Unidos, a América Latina tem em termos políticos, económicos e de segurança, tendo-a comparado à importação do Magreb para a Europa Ocidental.

## Suspeita de bomba atrasou comboio britânico com soberano saudita

A descoberta de um objecto suspeito numa ponte de caminho de ferro atrasou ontem em 20 minutos a chegada do comboio que transportava o rei Fahd da Arábia Saudita para uma estação de Londres.

A rainha Isabel, visivelmente aborrecida, esperou na estação de Victoria pela chegada da composição transportando o rei Fahd Ibn Abdul Aziz, a comitiva saudita e os príncipes de Gales.

O Palácio de Buckingham emitiu um comunicado confirmando que o comboio ficou parado 20 minutos, para permitir à polícia britânica de «examinar um objecto não identificado descoberto na Ponte de Grosvenor» sobre o Tamisa.

Nem o porta-voz do Palácio Real, nem a companhia dos caminhos de ferro britânicos forneceram indicações acerca da natureza do objecto descoberto na via, poucos minutos antes da passagem do comboio oficial que transportou o soberano saudita do Aeroporto de Gatwick ao centro de Londres.

A polícia britânica limitou-se a afirmar que se tratava de um objecto «totalmente inofensivo».

A primeira visita oficial do rei Fahd à Grã-Bretanha desde que ocupou o trono saudita em 1982 suscita grandes expectativas nos meios políticos britânicos.

## Encontro Nacional de Associações de Futebol

Por iniciativa da Associação de Futebol de Aveiro vai realizar-se nesta cidade um Encontro Nacional de Associações de Futebol.

Para uma informação mais completa sobre este Encontro vai a AFA promover uma conferência de imprensa amanhã, às 12 horas e 30 minutos, na sua sede em Cacia.

Altos funcionários do Governo de Londres desmentiram, no entanto, rumores segundo os quais o soberano saudita era portador de uma nova proposta de iniciativa para obter a libertação dos reféns ocidentais sequestrados no Líbano.

A imprensa britânica tem especulado nos últimos dias acerca de uma eventual mediação do rei Fahd entre os Governos de Londres e Damasco, para o restabelecimento das relações

diplomáticas suspensas em 1986 pela Grã-Bretanha.

O rei Fahd tomou lugar ao lado da rainha Isabel num coche dourado, construído em 1902, que destilou nas ruas de Londres até ao Palácio de Buckingham, onde será hóspede da família real britânica até sexta-feira. A Primeira-Ministra, Margaret Thatcher e membros das duas famílias reais ocuparam outras carruagens.

# poligrupo

Uma das maiores empresas de vendas em grupo.  
Forte implantação em todo o país.  
Moderna, dinâmica, inovadora.

## VENDEDORES AVEIRO

### PRETENDEMOS:

- Pessoas dinâmicas, com gosto pelo cargo e facilidade de expressão, desenvolvendo o seu trabalho de contactos pessoais com autonomia.
- Capacidade de organização, tendo em vista os objectivos profissionais propostos.
- Bom nível e formação adequada.
- Experiência e disponibilidade imediata são factores de preferência.

### OFERECEMOS:

- Curso de formação e apoio contínuo.
- Período experimental remunerado.
- Ordenado base acima da média.
- Comissões sobre Vendas.
- Prémios de produtividade.
- Boas condições de trabalho para desenvolver a actividade proposta.

Resposta por carta para:  
Av.º Lourenço Peixinho, 15-6.º-B AVEIRO



# BASQUETEBOL - CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

## Beira Mar «em grande»

— Sporting mais perto da fase final

Ao vencer a Sanjoanense e o Sangalhos nas jornadas do fim-de-semana, o Beira Mar, sob a orientação de Miller e Pedro Rebelo, assegurou praticamente a permanência na I Divisão. Com efeito, mesmo que o Sangalhos venha a vencer os cinco jogos que ainda faltam para o termo desta 2.<sup>a</sup> fase, o que não é provável, bastando um triunfo para que a equipa beiramarense garanta virtualmente o objectivo que persegue.

Para além das vitórias alcançadas, importa realçar a boa prestação defensiva que o Beira Mar evidenciou. Será necessário recuar às primeiras jornadas da fase inicial para se encontrarem marcações sofridas pela equipa aveirense inferiores a 80 pontos. Foi notória, pois, a melhoria verificada nesse capítulo em qualquer dos jogos.

Em S. João da Madeira, após uma fase de grande equilíbrio, os aveirenses arrancaram, nos últimos 7 minutos, para uma vitória inteiramente merecida e que acabou por se cifrar em 83-75.

Miller voltou a ser o marcador de serviço, com 26 pontos, bem secundado por Ariston (19) e Pedro Rebelo (18).

Na jornada de domingo, em Sangalhos, a equipa de Aveiro teve um começo verdadeiramente demolidor, chegando rapidamente a 22-2. Até final do jogo o Beira Mar manteve sempre vantagem confortável no marcador que acabou por registar 67-91.

Se a vitória era, de alguma forma, esperada, já o mesmo não se dirá da expressão que a mesma assumiu. São notáveis os 24 pontos de diferença e, diga-se, inteiramente justos. A equipa voltou a estar bastante bem no aspecto defensivo e registou-se a curiosidade de um dos habituais melhores marcadores do Sangalhos, Paiva, não ter concretizado o único ponto. Tal facto ficou a dever-se, em grande medida, à defesa mista utilizada pelo Beira Mar, num «box-and-one» em que aquele jogador bairradino foi marcado individualmente e com êxito total por Hemâni e Azevedo. No aspecto de concretização, Ariston fez 26 pontos durante a primeira parte — com sete (!) lançamentos de 3 pontos — vindo a ser substituído logo no início do período complementar por ter atingido a 4.<sup>a</sup> falta pessoal. Foi, mesmo assim, o melhor marcador do encontro com 29 pontos. Miller, a marcar, esteve abaixo do seu normal — 12 pontos apenas — mas distinguiu-se pela boa acção defensiva que exerceu e, convém não esquecer, foi o responsável pela equipa. Será

ainda curioso registar que, em qualquer dos jogos disputados, os pontos obtidos pela equipa do Beira Mar tiveram uma distribuição muito mais equitativa do que vinha sendo habitual.

Em resumo, foram duas excelentes vitórias que colocaram a equipa numa posição tranquila na tabela e a permitir, desde já, a preparação da próxima temporada.

No grupo A, o grande triunfador das jornadas foi, sem dúvida, o Sporting que, com as vitórias alcançadas sobre o F.C. Porto e a Ovarense está agora a um escasso ponto do 4.<sup>o</sup> lugar, partilhado por ilhavenses e vareiros. Não era previsível que os «leões» obtivessem dois resultados positivos e muito menos que conseguissem bater a Ovarense por 41 pontos de diferença. O regresso do brasileiro Flávio à sua condição de bom marcador (30 pontos) terá sido uma das principais causas da subida leonina que vem, desta forma, dar outro interesse competitivo à luta pela presença na fase final, objectivo que, há pouco tempo, parecia bem mais difícil de atingir.

Com uma boa vitória sobre a Ovarense na jornada de sábado, o Illiubum não conseguiu repetir o êxito frente ao F.C. Porto. E não o conseguiu por diversos factores. Em primeiro lugar pelo trabalho da equipa de arbitragem que, frequentemente, usou de critérios diferentes no julgamento dos contactos pessoais, em prejuízo da equipa da casa. Nomeadamente Arildo e Marco António, os postes ilhavenses, cedo se viram à beira da desqualificação ficando desse modo impedidos de exercer uma mais eficaz acção defensiva. Em segundo lugar porque o F.C. Porto, mesmo desfalcado do influente Carlão, se apresentou em Ilhavo com a firme determinação de interromper a série de três

derrotas consecutivas que sofrera anteriormente e, para além de um grande colectivismo e um notável rigor tático, contou ainda com um Steve Rocha em pleno e um Júlio Matos inspirado nos lançamentos de longa distância. Finalmente, o resultado verificado derivou também de vários cestos fáceis falhados incrivelmente pelos jogadores ilhavenses em momentos cruciais do jogo.

Mas, diga-se, o F.C. Porto não precisava dos favores da dupla de arbitragem para vencer o encontro. É certo que a influência acabou por ser grande mas também é verdade que os portistas foram a melhor equipa em campo, souberam controlar as operações quando foi necessário e tiveram o mérito de aproveitar bem os erros cometidos pelo seu adversário.

Por fim, e como se previa, o Benfica ganhou folgadoamente ao Imortal de Albufeira com mais um «centenário» obtido — o terceiro consecutivo. Os campeões nacionais beneficiaram ainda da derrota do F.C. Porto em Alvalade e estão agora mais tranquilos no comando desta fase, posição de que muito dificilmente serão apeados.

No grupo B, para além dos já referidos encontros em que participou o Beira Mar, há a realçar o primeiro triunfo «fora» alcançado pelo Ginásio Figueirense. A vítima foi o Sangalhos e os números (80-92) são elucidativos da superioridade dos figueirenses.

A Sanjoanense redimiu-se bem do desaire sofrido frente ao Beira Mar e alcançou a sua primeira vitória nesta fase ao bater por 6 pontos a equipa da Figueira da Foz.

Finalmente, o Queluz foi ao recinto do Barreirense e conseguiu manter a invencibilidade nesta segunda fase da prova ao triunfar por 100-95.

## Clube de Ténis de Aveiro Nuno Carvalho vence Torneio Início

Organizado pelo Clube de Ténis de Aveiro, realizou-se recentemente o «Torneio Início», no qual participaram 64 jogadores, de todos os escalões etários, prova em que se sagrou vencedor Nuno Carvalho, do Boavista.

Nas meias-finais, Nuno Carvalho venceu João Vieira por 6/0-6/2, enquanto Jorge Valente se qualificava para a final, ao bater Armando Grave pelos parciais de 6/2-6/2.

A final foi ganha por Nuno Carvalho, por desistência de Jorge Valente, lesionado durante o primeiro «set».

Em femininos, participaram 11 jogadoras em representação do Boavista e Clubes de Ténis de Oliveira de Azeméis e Aveiro, tendo saído vencedora Sónia Ferreira, que bateu Cláudia Silva, por 6/0-6/0, no final.

## Torneio Nacional Interbancário de Futebol de Salão

Realizou-se mais uma jornada do Torneio Nacional Interbancário de Futebol de Salão, que forneceu os seguintes resultados:

Gafanaza (BPA)-Rasgadores Caqui (BP) ... 2-1  
Alav. (BESCL-Av.)-Os Pard. (BESCL-Ovar) ... 1-1

### JOGO EM ATRASO

Os Pardalitos-Gafanaza ..... 5-3  
Depois destes resultados a classificação ficou assim ordenada:

1 — Ovos Moles (CPP), 12 pontos; 2 — Alavários (BESCL-Aveiro), 9; 3 — Os Pardalitos (BESCL-Ovar), 9; 4 — Gafanaza (BPA), 6; 5 — Rasgadores de Caqui (BP), 4.

A próxima jornada realiza-se no dia 27, no Pavilhão do Bonsucesso, com as seguintes jogos: Ovos Moles-Alavários (17 horas)  
Pardalitos-Gafanaza (18 horas)

# Benfica: três listas nas eleições mais disputadas

O acto eleitoral no Benfica, o mais disputado dos últimos anos, conclui sexta-feira após duas semanas de movimentada, desgastante e dispendiosa campanha, com a escolha pelos sócios do clube dos dirigentes para os próximos dois anos.

A eleição dos dirigentes de uma das maiores e mais prestigiadas instituições desportivas do País e da Europa movimentou vastos recursos humanos, financeiros e tecnológicos, tentando cada um dos três candidatos captar a simpatia e o voto dos benfiquistas, sem olhar a gastos.

A campanha, que no conjunto e segundo fontes das candidaturas, deve ultrapassar o custo de 70 mil contos, fez recordar durante alguns dias, principalmente em Lisboa e arredores, as últimas campanhas eleitorais para as legislativas ou presidenciais, com panfletos e cartazes, comícios, ruidosas caravanas-automóvel, veículos de som, frente-a-frente na televisão, entrevistas quase diárias na rádio, além dos largos espaços na imprensa e motivo principal das conversas de rua.

Nas respectivas sedes das candidaturas, duas delas em prédios próprios e todas com eficientes quadros de apoio, o movimento não é inferior à das campanhas políticas, discutindo-se estratégias e projectos, fazendo-se contactos, distribuindo-se autocollantes e «t-shirts» com o lema e fotografia dos candidatos, marcando-se comícios e analisando-se as últimas sondagens.

Os lemas dos três candidatos ajudam também na tentativa de captar votos: «João Santos para um Benfica europeu» (Lista A); «O Benfica sempre à frente com um grande presidente» (Lista B); e «Todos pelo Benfica» (Lista C).

Na mesa eleitoral, há muitas promessas para os adeptos do clube, desde jogadores a técnicos de craveira para o futebol benfiquista, a novas modalidades e melhores instalações desportivas.

Uma das listas fez deslocar a Lisboa este fim-de-semana um futebolista «já contratado se ganharmos as eleições», assegurando ainda ter um técnico e antigo «capitão» benfiquista para «manager», enquanto o sueco Sven-Göran Eriksson, que é também promessa de regresso ao Estádio da Luz, voltou a Lisboa, com a sua fotografia profusamente afixada nos cartazes publicitários do metropolitano da capital.

A lista eleitoral contou também com o recurso a grandes espectáculos de variedades com conhecidas figuras do mundo da música, ao mesmo tempo que as três listas procuraram cativar conhecidos políticos para darem o seu nome nas respectivas listas de honra, facto que

motivou protestos de um dos candidatos.

Os três candidatos têm reafirmado que apenas o seu «amor ao Benfica» os leva a entrar na luta eleitoral concorrendo aos cargos dirigentes do clube, que tem cerca de 82.000 associados e «um património incalculável», mas que é calculado em 2,5 milhões de contos nas estimativas contabilísticas.

O «comendador» Fernando Martins está há seis anos à frente dos destinos do Benfica, sendo agora o candidato principal da lista «B», e considera a sua recandidatura como «um imperativo de consciência», pois «quem cumpriu o que prometeu tem o dever de continuar a obra que idealizou», mas é acusado pela oposição de não ter cumprido as promessas.

O empresário João Santos e o industrial Cavaleiro Madeira, líderes respectivamente das listas «A» e «C», têm colocado como tónica principal nas suas intervenções o desejo de mudança no Benfica, visando essencialmente a necessidade de reforçar a equipa de futebol e o relançamento ou criação das modalidades amadoras.

A luta eleitoral pelo mesmo objectivo de dirigir o Benfica tem levado a críticas mais duras de uns a outros, entre as três listas, com algumas acusações de permissão, mas por todos tem sido reafirmado o desejo comum de servir o clube, ganharem ou não o escrutínio do dia 27.

«Sou contra os combates frontais. Com certeza todos lutaremos pelo bem e progresso do Benfica, pois todos somos do Benfica», tem reafirmado João Santos, líder da lista «A».

«Não estamos aqui para alimentar guerras. Se ganhar as eleições aceitarei os apoios construtivos dos elementos das outras listas, mas se perder estarei sempre ao dispor dos dirigentes do Benfica para bem do clube», opina Fernando Martins.

O candidato Cavaleiro Madeira sublinhou já que o seu desejo é servir o clube, mas não defender «um Benfica dependente de mecenas, pois o clube é de todos e não de alguns».

O programa dos três candidatos, na generalidade, é semelhante, visando todos «um regresso do Benfica à Europa», com o reforço da equipa de futebol, implementação das modalidades amadoras, construção de novas instalações desportivas, melhores condições para os sócios e imprensa, etc..

A continuação ou não do Benfica no Pacto de Clubes é uma das divergências dos três candidatos: João Santos, se ganhar, pretende que seja revista a situação; Cavaleiro Madeira diz que «não hesitaremos em rever todos os acordos e pactos»; Fernando Martins é categórico ao

afirmar que «se eu continuar cá, o Benfica vai continuar no Pacto».

Outro factor em foco na campanha eleitoral tem sido as relações com a Imprensa, principalmente com os jornalistas, nos últimos tempos distribuídos por dois locais no Estádio do Benfica, um ao ar livre, outro abrigado mas exigiu, consoante as suas relações, ou dos seus jornais, com a actual Direcção do clube.

Os candidatos João Santos e Cavaleiro Madeira dizem ser necessário «normalizar as relações» e «estimular as boas relações», respectivamente, com a Comunicação Social, enquanto Fernando Martins diz serem «boas» as suas relações com a Imprensa, e haver um local amplo destinado aos jornalistas na bancada central (antigo camarote da Direcção), mas estes não o aceitaram por ser distante das cabanas para o habitual serviço de reportagem após os jogos.

Fernando Martins atribui a «ataques ao Benfica» o motivo único da restrição (ou discriminação) de entrada no Estádio a órgãos de Comunicação Social ou jornalistas, dizendo que «podem analisar como entenderem a forma como joga a equipa, mas não atacar o Benfica», e salientando que «sou um teimoso que rectifica, quando vejo que tenho de rectificar» posições ou atitudes.

A informatização no clube é também apontada como necessidade imediata por dois candidatos, enquanto a lista do presidente ainda em exercício refere no seu programa o «desenvolvimento da vertente informática».

«O Benfica já está informatizado há cerca de dois anos no plano de gestão. Temos agora que continuar a desenvolver o sistema, mas sem sobressaltos para o clube. A informática vai ser um êxito no Benfica», disse Jaime Louro, director-administrativo do clube, salientando prever-se «a médio prazo a computadorização nas entradas do Estádio da Luz e no processamento dos vencimentos, e já em Junho ou Julho a informatização da quotização dos sócios».

O ponto forte de todos os candidatos, e a promessa de maior aposta, é o futebol profissional do Benfica, bem como o regresso do ciclismo ao clube, 12 anos depois de ter deixado de praticar a modalidade.

No futebol, a lista «A» aposta no «reforço planeado e imediato da equipa», «organização de departamentos de apoio que permitam ao Benfica retomar a posição cimeira na contratação de jogadores» e «renegociação atempada dos contratos», e a lista «B» pretende «dotar o SLB de uma equipa de futebol profissional que permita recuperar a hegemonia a nível nacional e fazer

(Continua na página seguinte)

## NACIONAL DA II DIVISÃO

### Esgueira: vitória folgada em Leça

Se a derrota da A. Académica no recinto do Salesianos constituiu a surpresa da jornada, não foi menos notável o triunfo — pela expressão que assumiu — que o Esgueira foi conseguir no sempre difícil recinto do Desportivo de Leça. Vinte pontos de diferença não estariam nas previsões mas o resultado foi, de todo em todo, merecido.

A superioridade dos aveirenses foi total e, inclusivamente, a meio da segunda parte, o desnível chegou a ser de 34 pontos.

No outro jogo do grupo A, o Sp. Figueirense venceu com naturalidade o Olivais, sendo de referir os poucos pontos marcados por ambas as equipas, habitualmente bem mais concretizadoras. 58-49 foi o resultado e a derrota sofrida acabou por não afastar os comimbricenses do 4.<sup>o</sup> lugar, uma vez que o seu mais directo adversário, o Desportivo de Leça, também perdeu. Um ponto apenas continua, pois, a separar as duas equipas na tabela classificativa e, estamos em crer, só na última jornada ficará decidido qual será o quarto apurado para a fase final.

No grupo B, o ARCA venceu o CDUP, como era previsível e beneficiou da derrota do F.C. Gaia no recinto do Vasco da Gama. Os oliveirenses têm, agora, dois pontos de vantagem sobre a turma de V.N. Gaia e encontram-se próximos da fuga ao grupo dos últimos. Com mais um ponto que o ARCA, entretanto, o Vasco da Gama dificilmente virá a cair nesse grupo e, por certo, garantirá a manutenção na 2.<sup>a</sup> Divisão ainda no decorrer desta fase.

No outro encontro da jornada, o Académico bateu o Leça F.C., resultado que colocou em igualdade pontual as duas equipas, para além ainda do CDUP, trio que partilha o último lugar e já não poderá escapar ao grupo que vai decidir, na próxima fase, as despromoções.

Mário Varela



# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**

## Propriedades

**APARTAMENTOS T1** desde 3.200 c., T2 desde 3.800 c., T3 desde 4.800 c. - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**APARTAMENTO T1 e T2** Centro de Aveiro - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS T3** prontos a habitar, T4 desde 7.900 contos, T5 desde 8.000 contos Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

**2 CASAS**, no centro de Ilhavo: Uma 3 quartos + arrumos 6.500 contos, outra 2 quartos + 500 M. quintal 3.500 contos - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

**VIVENDA**, com garagem, pequeno jardim, vende-se Tel. 311164 - Aveiro

**ESTACIONAMENTOS** vendem-se / alugam-se Tel. 23951 - Aveiro

**TERRENO**, vende-se Teixeira - Estarreja Tel. 94254

**QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se Tel. 26568 - Aveiro

**VIVENDAS** desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

**QUINTAS** vendem-se Tel. 25464 - Aveiro

**TERRENOS**, construção, vendem-se, Esqueira Tel. 23935

## Alugueres

**T2**, aluga-se, Esqueira Tel. 21374 - Aveiro

**CAVE/SOTÃO**, precisa-se, Tel. 21704 - Aveiro

**QUARTO**, aluga-se Lisboa Informa Tel. 23528 - Aveiro

**ARMAZENS**, alugam-se: Cacia Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

**T1/T2**, precisa-se, em Aveiro Tel. 034751388 - Bustos

## Vendas

**CANICHES PRETOS**, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

**FIOS DE TRICOTAR** - Jobrila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

**ISOLAMENTOS TERMOLAR** - JERCAR - Tel. 361255 - Gatanha da Nazare

**CARNES** - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

**MOLDURAS** - Moldartis - R. dos Marmotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

**VIDROS** Acrílicos - Vidrana Almeida, Tel. 25474 - Aveiro

**ALIMENTOS PARA ANIMAIS** - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

**TUDO RECEITUÁRIO** - Optica Gonçalves Tel. 321862 - Ilhavo

**CANON** - Calculadoras R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**GRADES LAGARTO** - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

**AEG TELEFUNKEN** - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

**TV - VIDEO** - Al Capone, Ilhavo

**ARTIGOS DESPORTO** - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 - Aveiro

**ROLLEIFLEX** - SL35ME/35 mm, OBJ Planar 1:8 /50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

**CAFES TOFA** - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1.o - Tel. 27844 - Aveiro

**MAQUINA TRICOTAR** "BUCH", vende-se Tel. 29631 - Aveiro

**MAQUINAS TRICOTAR** - "BROTHER" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

**GRANOLA** - Centro Dietético Girassol - Avenida Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

**TENDA**, c/ 2 quartos, sala, cozinha e avançado, vende-se. Bom estado 35 contos Tel. 29127 - Aveiro

## Compras

**MAQUINA** Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

## Diversos

**JERÔNIMO** - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

**EURO-MERCADO** - R. Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Gatanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

**CONFECÇÃO** cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 - Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - acabamentos / pinturas Tel. 29487 - S. Bernardo

**REPARAÇÕES** Electro-domésticos Tel. 29637 - Solposto

**DAVID/Estofos/** reparações Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

**TALHO** António Rocha Tel. 22024 - Aveiro

**ESTOFADOR RIA** - Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 - Aveiro

**ARRAIÓLOS** - Restauropapetes/franjas R. do Carril, 64-1.o - Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** - visite-a - Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores Tel. 21101 - Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** - Tel. 25524 - S. Bernardo

**LOJA DAS MEIAS** Tel. 22454 - Aveiro

**SALÃO ROMA** - Cabeleleira Tel. 28589 - Aveiro

**TALHO** Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA** Estudio 1 - C.C. Oita Tel. 27942 - Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** R. Combatentes Grande Guerra, 21 - Aveiro

**CAFÉ MIMO** Tel. 24950 - S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** Motorizadas Tel. 29359 - S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hall, 29-1.o Tel. 27360 - Aveiro

**REPARAÇÃO** de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - Refeições económicas - Tel. 24626 - Aveiro

**GINÁSTICA** Preparação Parto - Ginásio Avenida - Aveiro

**MERCADO DINÂMICO** - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Agueda

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

**CANAL 7** - Almôços/Jantares - Agueda

**CENTRO COMERCIAL CACIENSE** - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

**ALBERTO'S CAFETARIA** - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

## Automóveis

**ZUNDAPP** 4 Velocidades, vende-se. Bom estado, 35 contos Tel. 362141 - Gatanha da Nazare

**RENAULT 4 L/72**, Renault 5/75 em bom estado, vendem-se Tel. 20569 - Aveiro

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## Benfica: três listas nas eleições mais disputadas

(Continuado da página anterior)

reviver as grandes jornadas europeias», remodelando completamente o departamento de futebol profissional e contratando um secretário-técnico (Humberto Coelho) que garantirá a permanente ligação entre técnicos, jogadores, médicos e Direcção.

A lista «B» diz que o futebol «nunca tem deixado de ser a preocupação primordial de qualquer elenco directivo» e se ganhar, ser sua intenção «investir já, antes portanto do início da nova época, na renovação de contratos e no reforço da nossa excelente equipa de futebol», mas continuar a depositar confiança nos actuais técnicos.

«Não há razão alguma para mandar embora a equipa técnica. Temos inteira confiança em Mortimore («homem sério, trabalhador, honesto»), Toni e Eusébio, pois da nossa parte não temos motivos para não haver satisfação pelo seu trabalho», afirmou Fernando Martins.

«Eles, (os outros 2 candidatos) não vão ganhar, mas se ganhassem, daqui a dois anos seria eu a perguntar-hes o que haviam feito pelo Benfica», disse ainda o actual presidente, salien-

tando que como prioridades da sua lista está o reforço no futebol profissional, obras de beneficiação no campo dois e construir um campo de raguebi sem prejuízo dos recintos existentes».

«No reforço da equipa de futebol, nós vamos dar preferência aos jogadores portugueses na casa dos 20 anos e que mereçam a preferência da equipa técnica», disse entretanto João Santos, apontado por algumas sondagens como o grande favorito.

A criação de um forte futebol juvenil, que seja viveiro principal para a equipa sénior, é também apontado como necessidade premente pelos candidatos.

Valdemar Afonso (Lusa)

## SÉRGIO ESPERANÇA

ASSISTENTE HOSPITALAR  
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

CONSULTÓRIO:

Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, 5-1.º  
Telefone 21694  
3800 AVEIRO

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

## CURSO DE FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE CERÂMICA

Aceitam-se candidatos dos dois sexos, até à idade de 25 anos, para frequência do curso indicado e subsidiado pelo Fundo Social Europeu, nos seguintes campos de formação:

- Técnicos de controlo de qualidade
- Operadores Manuais de Prensa Roller
- Vidradores
- Pintores
- Modeladores
- Acabadores-Modeladores

Salários conforme especialidade e transporte privativo quando necessário.

Inscrições até 31 de Março.  
Para mais informações, dirigir-se a Fábrica Cerâmica das Almas da Areosa, Aguada de Cima, ou pelo telefone 66157.

## Receitas

### PUDIM DE LARANJA

Uma chávena de sumo de laranja, 150 grs de açúcar cristalizado, 12 gemas, 5 claras, uma colher de sopa de vinho branco e uma pitada de noz moscada. Mistura-se devagar o açúcar com os ovos e depois todos os outros ingredientes. Não convém bater. Deita-se a mistura numa forma na qual se deitou um pouco de azeite que se deixa escorrer muito bem. Deita-se depois o creme. Vai ao lume em banho-maria.

A parte passam-se uns gomos de laranja por açúcar em ponto alto.

Quando o pudim estiver cozido desforma-se e enfeita-se com os gomos.

## PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 524

FALIRA — ACIDO — ATIRAR — BASES  
— TU — ALAPAR — IS — ARA — ARAR  
— ATO — LAMA — I — RIOS — FASE —  
— TRÊS — R — PIPA — ROL — ATAR  
— RES — OU — ELEVES — SA — ABALA  
— ONERAR — MORAS — SOMARA



VIENA — Abertura do Festival de Cinema «Viennale». Giulietta Masina, mulher do director Federico Fellini, ao lado do Marcelo Mastroianni.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)



# Última página

PELO MUNDO

## Ponte sobre o Guadiana adjudicada por 2,1 milhões de contos

A ponte sobre o Rio Guadiana vai ser adjudicada a um consórcio luso-espanhol por 2,1 milhões de contos e deverá estar concluída antes de 1990 — foi ontem anunciado oficialmente em Lisboa.

Decorreu ontem no Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, o acto de resolução conjunta dos Governos de Portugal e Espanha para a adjudicação das obras de construção da ponte internacional sobre o Guadiana.

Por parecer de uma comissão técnica luso-espanhola, que avaliou as propostas de doze concorrentes que se apresentaram ao concurso público, os Governos dos dois países decidiram

adjudicar a obra a um consórcio constituído pelas empresas Teixeira Duarte, Ld.ª, Huarte Y Cia, Sa., e Hasa (Hispano Alemana de Construcciones), Sa..

Este consórcio apresentou uma proposta de execução da obra em 953 dias e por 2.192.400 contos.

Segundo a comissão que avaliou as propostas, os critérios de escolha tiveram mais por base os sistemas de construção e a experiência neste tipo de obras do que os prazos e os orçamentos.

A ponte sobre o Guadiana, que terá um tabuleiro com um comprimento de 666 metros, é encarada como um elemento fundamental para o

desenvolvimento económico, especialmente do sector turístico, nos dois países.

A construção da ponte estava prevista numa convenção assinada entre Portugal e Espanha há 17 anos (Maio de 1970), e segundo a qual Portugal avançaria com o projecto da obra sobre o Guadiana, enquanto Espanha avançaria com o projecto de construção de uma ponte sobre o Rio Minho.

Durante a cerimónia de ontem, em que estiveram presentes representantes dos Governos dos dois países, foi anunciada para breve a adjudicação da segunda ponte, em Valença.

De acordo com a referida convenção, os encargos com as construções das duas pontes serão suportadas, em partes iguais, pelos dois países.

## Petróleo do Mar do Norte desceu em Londres

A cotação do barril de petróleo «brent» do Mar do Norte, para entrega em Maio, baixou ontem em Londres não obstante a quebra do dólar para 17,15 dólares contra 17,85 dólares na segunda-feira.

De acordo com corretores, o mercado não se deixou influenciar pelas declarações do ministro do Petróleo do Kuwait, xeque Ali Al-Khalifa Al-Sabah, de que a produção da OPEP é actualmente inferior em 2,4 milhões de barris/dia ao tecto de produção de 15,8 milhões de barris/dia acordado em Genebra, e que os «stocks» dos países consumidores estão a diminuir à razão de 4,5 milhões de barris/dia.

Ao invés, o mercado parece ter-se deixado influenciar por uma indicação de que a companhia petrolífera saudita Petromin teria informado por telex os seus clientes em Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), de que garantiria a 100 por cento os seus contratos de venda em Abril.

Etando a produção de GPL ligada à de petróleo, os analistas deduzem que a Arábia Saudita aumentará em Abril o débito dos seus poços após o ter reduzido no decurso das semanas mais recentes.

## Nuvem de gás tóxico provocou evacuação de cidade americana

Uma nuvem de ácido sulfúrico, proveniente de uma fábrica em chamas, originou a evacuação, ontem, ao princípio da madrugada, da cidade de Nanticoke, no nordeste da Pensilvânia, que tem 18.000 habitantes — anunciaram as autoridades.

Entre as pessoas retiradas da cidade, 200 eram doentes em estado grave no hospital local, mas não havia ainda notícias de intoxicação com os fumos.

«A cidade está vazia», disse o responsável municipal de emergência de Nanticoke, J. J. Federchuk.

Unidades da polícia e da Guarda Nacional, equipadas com máscaras de gás, patrulhavam as ruas da cidade, cerca de 160 quilómetros a noroeste de Nova Iorque.

Um porta-voz da polícia disse que os Bombeiros tinham já conseguido controlar o incêndio, mas não foi ainda autorizado o regresso dos habitantes à cidade.

O fogo desencadeou-se pouco depois da meia-noite numa fábrica metalúrgica, e as autoridades decidiram evacuar a cidade cerca de uma hora depois.

«Felizmente, para nós isto é rotina. Fazemos exercícios de retirada da cidade todos os anos», afirmou Federchuk.

Ao princípio da manhã, já não estava qualquer habitante na cidade, tendo alguns sido transferidos para casas de familiares em povoações vizinhas e os restantes para igrejas.

Autoridades sublinharam que os fumos ácidos começariam a dispersar ao princípio do dia, mas que as pessoas com problemas respiratórios — especialmente as mais idosas — deveriam ter cuidado ao regressar a Nanticoke.



CAMPTON, EUA — O antigo Senador Gary Hart aguarda a sua vez para encher o seu prato de sopa, durante uma reunião com apoiantes em New Hampshire onde se deslocou procurando apoios para a sua candidatura presidencial.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

## Assinado ontem o acordo para a construção da «Disneylândia» em França

O Rato Mickey obteve passaporte para França, após dois anos de negociações em que chegou a ser qualificado por alguns franceses como símbolo do imperialismo cultural americano.

O acordo para a construção da primeira «Disneylândia» europeia, nos arredores de Paris, foi assinado ontem pelo Primeiro-Ministro francês, Jacques Chirac, e o presidente das produções Walt Disney, Michael Eisner.

O projecto implica um investimento inicial de 16.000 milhões de francos (cerca de 370 milhões de contos) e autoridades francesas estimam que a abertura da «Disneylândia», prevista para 1992, criará 30.000 postos de trabalho.

Quanto ao número de visitantes, as estimativas apontam para 10 milhões por ano.

O Parque ocupará uma área de cerca de 2.000 hectares, numa zona rural de Val-de-Marne, a 40 quilómetros de Paris.

A construção da «Eurodisneylândia» em França foi criticada pelo Partido Comunista, o «Front National», de extrema-direita, e trabalhadores agrícolas do Val-de-Marne, mas uma sondagem efectuada na região de Paris indicou que 85 por cento dos franceses concordavam com o projecto.

O presidente das produções Walt Disney disse que o parque respeitará as tradições locais, dando um acento afrancesado à fala do Pato Donald e introduzindo no mundo da «Disneylândia» figuras como Astérix e outros heróis da Banda Desenhada gaulesa.

## ATENTADO NO ULSTER MATOU TRÊS BRITÂNICOS

Três membros das Forças britânicas de Segurança no Ulster foram mortos, segunda-feira à noite, numa emboscada, nos terrenos de uma universidade perto de Londonderry, disse um porta-voz da polícia. A primeira vítima foi um guarda prisional, abatido a tiro no seu carro, nos terrenos da Universidade MaGee, 112 quilómetros a Ocidente de Belfast, revelou a polícia. Os dois outros agentes foram mortos pela explosão de uma bomba, ao chegar ao local do atentado. Com estas, são já 18 as vítimas da violência sectária no Ulster, desde o princípio do ano. A polícia responsabilizou o Exército Republicano Irlandês pelo atentado.

## ESTADOS UNIDOS FELICITAM CHADE PELAS VITÓRIAS SOBRE OS LÍBIOS

Os Estados Unidos felicitaram segunda-feira o Governo do Chade pelas recentes vitórias sobre as tropas líbias. O porta-voz do departamento de Estado, Charles Redman, felicitou o Chade pelas «significativas» vitórias militares verificadas na semana passada sobre as tropas líbias e pela recuperação de uma base aérea situada no Norte do país, no território reclamado por Trípoli. Segundo fontes norte-americanas as tropas do Chade mataram 100 soldados líbios e detiveram cerca de 300. A cadeia de televisão CBS anunciou segunda-feira que as tropas leais a Djamena destruíram caças-bombardeiros, carros de combate e aviões de transporte líbios, de fabrico soviético. Uma fonte da Administração norte-americana informou que brevemente serão entregues 10 milhões de dólares em ajuda militar ao Governo do Chade. Há três meses os Estados Unidos enviaram para Djamena material bélico avaliado em 15 milhões de dólares.

## NEVE MATOU SETE ESQUIADORES NO CANADÁ

Sete pessoas morreram segunda-feira soterradas por uma avalanche de neve quando praticavam esqui, informaram as autoridades do Canadá. Um grupo de 12 esquiadores foi transportado de helicóptero para Norte de Blue River, uma pequena localidade de 300 habitantes na Columbia Britânica, perto da fronteira de Alberta. A polícia do Canadá informou que a avalanche surpreendeu o grupo quando este esquiava e só cinco elementos conseguiram escapar. Após buscas com ajuda de cães foram encontrados os corpos dos sete esquiadores, que serão transportados para Clearwest, adiantaram as mesmas fontes.

## TUTU E MANDELA NOMEADOS CIDADÃOS HONORÁRIOS DE FLORENÇA

O bispo sul-africano Desmond Tutu e o líder histórico do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela, foram nomeados segunda-feira cidadãos honorários da cidade italiana de Florença. As nomeações foram outorgadas oficialmente numa cerimónia levada a cabo por activistas anti-apartheid e presidida pelo presidente-adjunto da Câmara de Florença, Michele Ventura. A cerimónia decorreu no Palácio Medieval de Vecchio. Tutu foi representado na cerimónia pelo sacerdote Saverio Guarna, enquanto Mandela foi representado por Soley Smith, do Comité Executivo do ANC. O bispo sul-africano enviou uma mensagem em que afirma: «Vós, ao conferir-se a cidadania, tomais uma posição contra o 'apartheid' e manifestais o apoio à nossa luta pela liberdade e justiça».



Desmond Tutu

DIÁRIO DE AVEIRO